DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 107 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 18. — O Senado funccionou sob a presidencia do general Pinheiro Machado. Compareceram 23 senadores. O expediente e a ordem do dia não tiveram importancia.

—

RIO, 18. — Na ilha das Cobras, o operario Alvaro Ferreira, após violenta discussão, golpeou o pescoço do engenheiro René Coberre, sendo preso em flagrante. A victima foi recolhida á Santa Casa.

—

RIO, 18. — Foi transferida para 1º de Junho, a inauguração official da Escola Naval.

—

RIO, 18. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar. recebeu telegramma do chefe da commissão naval na Europa communicando a partida para aqui, do submersivel F 3, estando já em viagem o F 1.

—

RIO, 18. — Está enfermo o general Mendes de Moraes.

—

RIO, 18. — O edital do ministerio da guerra dá 48 horas para a apresentação do tenente Correia Lima, sob pena de ser considerado desertor.

Consta que a reforma do tenente Correia Lima só será concedida depois do mesmo cumprir o castigo que lhe será imposto.

—

RIO, 18. — Reune-se hoje, a commissão de poderes da Camara para tratar das eleições de deputados pelo Districto Federal, São Paulo, Minas, Piauhy e Goyaz.

—

RIO, 18. — O dr. Barboza Gonçalves, ministro da viação, foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio, que hoje passou.

—

RIO, 18. — O coronel Franco Rabello lavrou um protesto perante o juizo federal, afim de resalvar os seus direitos de presidente do Ceará, contra o acto do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, dando a sua apresentação como feita, em virtude de ter o coronel comparecido ao ministerio e mandando que elle ficasse addido ao departamento da guerra.

—

RIO, 18. — Chegaram da Europa o almirante Graça e os srs. Nunes Pereira, Felippe Camara, José Livramento, André Paes Lemos, Julio Paes Lemos e Gustavo Masset.

—

RIO, 18. — O deputado Cardoso de Almeida telegraphou ao presidente da Camara, insistindo pela sua renuncia de membro da commissão de finanças.

—

RIO, 18. — Foi julgado incapaz para o serviço do exercito o official Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda.

—

RIO, 18. — "O Paiz" confirma a noticia de que o dr. José Carlos Rodrigues foi á Europa tratar das negociações para o emprestimo, apezar do "Jornal do Commercio" ter declarado o contrario.

—

RIO, 18. — "O Paiz" continua tratando longamente da politica paulista, clasificando-a de politica de contradicções.

—

RIO, 18. — O general Pinheiro Machado telegraphou ao dr. Floro Bartholomeu, dando-lhe as bôas vindas.

—

RIO, 18. — Serão nomeados para a Superintendencia da Navegação os capitães de corveta Joaquim Barcellos e Garcia Siqueira.

—

RIO, 19. — "O Paiz" volta a tratar da administração do general Dantas Barreto e allude ao telegramma dahi, dizendo que o dr. José Carlos Rodrigues, em entrevista concedida a um jornal dantista, se manifestara contra a volta do dr. Rosa e Silva a Pernambuco, achando que a mesma foi adulterada, tendo dito, porém, alguma amabilidade ao general Dantas Barreto. Fala o "Paiz, sobre o dom do governador desse Estado em engazopar o publico, illudindo tambem velhos politicos. Em seguida trata a mesma folha das amabilidades dirigidas ao general Dantas Barreto pelo senador Urbano dos Santos, dizendo que aquelle, como administrador, deixa muito a desejar; transformou Pernambuco numa colonia de beduinos.

—

RIO, 18 — "O Imparcial", após longa noticia sobre o desembarque do senador Epitacio Pessoa, diz que com sua chegada nesta capital, vai operar-se um grande movimento politico na Parahyba.

Será organizada definitivamente a commissão executiva do P. R. C. parahybano. O dr. Venancio Neiva, juiz seccional, tratará de sua aposentadoria; o sr. Pedro Pedrosa renunciará sua cadeira de senador para substituir o sr. Neiva. Quem irá para o Senado? "Hoc opus hic labor est". O sr. João Machado? O sr. Camillo de Hollanda? Esperemos os acontecimentos. A vaga do sr. Pedrosa pode bem ser pomo de novas discordias.

Ainda a proposito da politica da Parahyba, ouvi de um epitacista: O melhor, para evitar lucta é, ficarem tres congressistas ao lado do Epitacio e tres ao lado do senador Walfredo. São francamente deste os deputados Simeão Leal, Seraphico Nobrega e Felizardo Leite; acompanham áquelle apenas os srs. João Maximiano e Camillo de Hollanda. Logo, a vaga do senador Pedrosa cabe, sem discussão, ao senador Epitacio.

E concluiu: Creio muito no apoio do governador Castro Pinto, em favor do sr. Epitacio.

—

LISBOA, 18. — O dr. Manoel Arriaga, presidente da Republica, antes da visita que pretende fazer ao Algarve, fará uma excursão pelos concelhos lisbonenses.

—

LISBOA, 18. — A incorporação dos recrutas ao exercito tem sido feita com grande rapidez e sob os melhores auspicios.

—

LISBOA, 18. — O diario do governo publicará amanhã o decreto que nomeia o dr. Freire de Andrade para a pasta dos estrangeiros.

—

LISBOA, 18. — O governo portuguez, por intermedio dos seus representantes diplomaticos no Rio e Buenos Aires, manifestou ás respectivas chancellarias que prestava todo o apoio moral á mediação do A B C no conflicto yankee-mexicano.

—

VERA-CRUZ, 18. — Telegrammas de Tampico informam que os estrangeiros residentes na mesma cidade lançaram um protesto contra o facto dos rebeldes quererem obrigal-os a lhes fazer emprestimos.

—

LONDRES, 18. — Telegramma de Washington para o "Daily Telegraph", informa que o governo norte-americano enviou uma nota ao general Huerta, fazendo ver que considerava como acto de hostilidade a destruição da ponte da estrada de ferro inter-oceanica.

PARIS, 18. — O "Gil Blis", em artigo de hoje accusa o governo dos Estados Unidos de fomentar revoluções na America Central e no do Sul.

—

PARIS, 18. — "Le Matin" informa que o sr. Aimond, relator da commissão de finanças do Senado, declarou a um dos seus redactores ser indispensavel lançar immediatamente um emprestimo de 600 milhões de francos.

Palo CABO SUBMARINO

RIO, 19. — O ministro da Allemanha conferenciou com o vice-almirante Alexandrino de Alencar pedindo informações sobre a accusação dos jornaes, dizendo que a esquadra allemã havia lançado cinza no porto. O vice-almirante Alexandrino de Alencar declarou que ainda não tinha recebido communicação da companhia do porto, não sendo crivel que os navios assim hajam procedido.

—

RIO, 19. — O advogado do barão Werther, pediu auctorisação á policia de Nictheroy para apprehender as filhas de seu constituinte, que estão num collegio de Petropolis, e que foram raptadas pela baroneza.

RIO, 19. — "A Rua", publica um telegramma do Piauhy, em que diz que o actual deputado Joaquim Pires prepara a sua candidatura para o Senado na vaga do senador Gervasio Passos, que termina o mandato este anno.

—

RIO, 19. — "A Rua", diz que o governador de Sergipe passará o cargo ao vice-governador, afim de se desincompatibilizar para a vaga no Senado.

—

RIO, 19. — E' esperado aqui amanhã o dr. Rodrigues Alves.

—

RIO, 19. — Esteve reunida a commissão de constituição discutindo o parecer do deputado Nicanor Nascimento sobre o estado de sitio. Foi rejeitada a proposta do deputado Maximiano Figueiredo, pedindo a suspensão do artigo final do projecto mantendo o sitio e dizendo que se revogam as disposições em contrario.

O sr. Arnulpho de Azevedo, de São Paulo, discordando do parecer, obteve os papeis até sexta-feira.

O dr. Pedro Moacyr requereu que fossem solicitados do governo os inqueritos policiaes depois do sitio.

O requerimento, fortemente discutido, foi rejeitado. Em seguida, o parecer foi assignado pelo deputado Pereira Nunes, que desmentiu a falada scisão dos seus amigos.

—

RIO, 19. — Nos corredores da Camara discute-se a noticia dos tres milhões esterlinos que o governo conseguiu por conta do emprestimo.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 21.

Politica de Alagoas

Nova tentativa de accordo?

Do nosso correspondente especial no Rio de Janeiro recebemos hontem:

RIO, 19. De um official de alta patente do Exercito ouvi a declaração de que procurará amanhã o general Pinheiro Machado afim de combinar novamente as bazes de um accordo politico em Alagôas, sem quebra de dignidade para o governador coronel Clodoaldo da Fonseca.

Achando-se em discussão na Camara estadoal o projecto do orçamento para o futuro exercicio, apresentámos, em o nosso numero de ante-hontem, aos srs. "representantes do povo", as seguintes considerações:

"O Congresso do Estado acaba de votar, para o exercicio de 1914-15, um augmento de perto de 700 contos na verba destinada á força publica (1.539 contos no exercicio actual, contra 2.203 contos no futuro exercicio).

• •

Os orgãos officiaes annunciam que o Thesouro dispõe de importantes saldos em caixa e depositados em diversos bancos.

• •

As classes conservadoras atravessam presentemente uma crise terrivel, de numerario, de credito, de tudo. A principal lavoura do Estado acha-se a braços com uma das mais afflictivas situações que se lhe têm deparado: falta de braços, falta de dinheiro, o credito retrahido, os productos cotados a preços miseraveis. E o commercio resente-se profundamente desta situação angustiosa.

• •

Entretanto, todos os impostos permanecem, sem a menor modificação, no projecto do orçamento.

Até o odioso e extorsivo "imposto de estatistica" perdura, aggravado ainda mais, na taxa de sello dos respectivos despachos, a qual vae ser elevada de 100 para 600 réis".

• •

No mesmo dia o sr. deputado Turiano Campello propoz a suppressão desse iniquo e vexatorio tributo. No judicioso e ponderado discurso que então pronunciou, teve aquelle deputado a gentileza de ler, para os seus pares, os nossos commentarios a um telegramma que publicámos, no qual o commercio de São Lourenço appellava para o governo no sentido de ser supprimido o imposto de estatistica.

Mas foi tudo debalde. O *leader* sr. Gonçalves Maia falou. Falou contra, já se vê; contra os legitimos interesses das classes laboriosas, do commercio principalmente, ha annos espoliados por essa taxa iniqua, creada, aliás, a titulo provisorio, ao tempo da memoravel administração do desembargador Sigismundo.

E o imposto de estatistica mais uma vez ficou.

Pelo *Tempo* de hontem ainda o *leader* vem dizer que não é possivel supprimir de chofre um imposto que rende setecentos e tantos contos ao Estado; e pede-nos "uma *idéa* como um succedaneo desse imposto".

Não podemos attender ao illustre confrade, porque *idéas*, dessas que nos pede, não as temos, nem teremos nunca. Nem é licito que ande a pedil-as, quem, como s. s., tem definido a sua acção no Congresso do Estado precisamente pelo gosto, pelo afan, pela obsequiosidade illimitada com que serve á vontade soberana do governo, defendendo, sustentando, aggravando os impostos existentes, e arranjando ainda outros nas horas vagas, para que não faltem *idéas* de tributação inexoravel a quem tanto sabe prezal-as e aproveitar-lhes as obras para crear batalhões.

Justificando o enorme accrescimo de despezas com soldados e armamento, refere-se o *O Tempo* aos acontecimentos do Ceará, "que enchiam o espirito pernambucano de dolorosas previsões", e pergunta-nos se podemos garantir que a paz do Estado não será perturbada.

Bem sabe o collega que nada se póde garantir com relação ao socego e á paz publica, num paiz onde o Exercito vem sendo pelos seus proprios chefes, impatrioticamente desviado do culto da disciplina e do respeito á ordem, ora para servir de apoio a eleição de coroneis e generaes para os cargos publicos, ora para derrubar governadores eleitos e dissolver assembléas, ora para se reunir em assembléas tumultuosas afim de resolver... si deve ou não obedecer ao governo constituido.

Tudo é, pois, de esperar num paiz como o nosso, cujas forças armadas se envolvem, de corpo e alma, nas competições dos partidos, e por ellas se vêem compellidas a lançar mão do ferro e do fogo que lhes confia a patria para a tarefa suprema da defesa nacional, na obra fratricida do bombardeio de cidades brazileiras. Manáos e Bahia que não nos deixem exaggerar.

Mas não é disso que se trata. Tudo passa sobre a terra. Tudo nos permitte esperar que não se prolongue para além de 15 de novembro proximo o pavoroso eclipse que nos assaltou em 1910. O soldado voltará á fileira, á preoccupação nobilitante e unica do seu mister nobilissimo, prestigiado pelo respeito e pela estima de todos os cidadãos e de todos os partidos. Ganhará o Exercito em autoridade e confiança, como nucleo de resistencia contra as tentativas da subversão e da anarchia, o que, infelizmente, não lhe podemos conceder ainda em numero e efficiencia, neste momento melindroso da vida do continente, em que as ambições do imperialismo invasor espreitam, solertes e ameaçadoras, as patrias desamparadas.

• •

Bem se vê, pois, que a possibilidade de "repetição do caso do Ceará" vae, aos poucos, arrefecendo; e que o dinheiro do povo, sugado pelos impostos exorbitantes e iniquos, como o de estatistica, podia bem ficar-lhe nas mãos, porque é seu. O governo e o Congresso não têem o direito de conservar uma taxa vexatoria, asphyxiante, que entrava a expansão commercial do Estado, para empregar-lhe o producto, que é uma extorsão, em armamentos supérfluos. Maximé numa quadra em que todas as classes soffrem os effeitos da crise economica e financeira que ahi está, aberta, patente, insophismavel...

Cruzador "Strassburg"

Como haviamos noticiado chegou hontem ao nosso porto, procedente do sul da Republica, o cruzador da marinha de guerra allemã "Strassburg".

Sua tripulação é de 360 homens sob o commando do capitão de fragata Retzmru.

E' um elegante navio, com quatro chaminés, doze canhões de calibre 10X5, desenvolvendo no maximo, 35 milhas por hora.

Tem 4.600 toneladas, 136 metros de comprimento, 13,5 de largura e 5,1 de profundidade.

A demora do cruzador "Strassburg" em nosso porto, será de poucos dias.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offertado pelo sr. Arthur Muniz, recebemos o n. 3 da "Sciencias e Lettras", revista mensal dirigida pelo illustrado dr. Clovis Bevilaqua.

Cada vez mais interessante, mais cheia de artigos scientificos e litterarios, de collaboração selecta, o numero que temos á vista está primoroso.

Cartas Cariocas

RIO, 9 de maio.

Já foi contada para ahi a escolha surprehendente do dr. Paulo de Frontin como paranympho dos doutorandos de medicina deste anno. Parece que a ligação dos engenheiros e medicos foi muito agradavel, pois teremos, em curto tempo, um engenheiro posto á frente... de um hospital!

Não é "blague".

O prefeito de Nictheroy vae nomear um seu amigo para exercer interinamente o logar de director do Hospital de Isolamento daquella cidade.

Talvez, pela comprehensão do illustre prefeito, não sejam precisos conhecimentos medicos particulares para se dirigir um hospital de isolamento. Depois ha os regulamentos, não é? O director, seja rabequista ou cabelleireiro, não tem mais do que saber ler. Sabendo ler, elle decóra aquelles preceitos, cita-os a todo momento e, com a autoridade da "sciencia" governamental, "isolará" perfeitamente dezenas e centenas de suspeitos, até mesmo diagnosticados.

Em verdade, podemos dizer que ha alguns medicos que, postos prefeitos, o seriam melhor que muitos engenheiros.

E mais: talvez, no tal Hospital de Isolamento, se façam operações de concerto de pernas quebradas, etc.; não está visto que não ha quem esteja melhor indicado, para concertos e restaurações, do que um completo engenheiro?

• • •

Aqui, no Brazil, se tem o detestavel habito de achar que lemos pouco. Lemos pouco?! Mas ha o absoluto contrario disto.

A TARDE
Diario Vespertino
AMANHÃ

Quaes os argumentos mais impressionadores, menos amoldaveis? Os numericos, os trabalhosos dados estatisticos.

Temos que a confecção dos livros — reparem, "dos livros" — é uma industria como qualquer outra, onde a producção, o consumo e o lucro são elementos dependentes que se modificam conjunctamente. Si as livrarias vendem muito, si os capitaes alli collocados rendem, o producto é procurado, tem gasto.

Pois é a propria evidencia indemonstravel que vem dizer o quanto se lê.

Os herdeiros do dr. Pacheco Leão, um socio da Livraria Alves, liquidaram o capital que o "de cujus" tinha naquella casa; vão receber a quantia de mil dezesete contos quinhentos e oitenta mil quatrocentos e quarenta réis."

Ha "dez" annos, o dr. Pacheco Leão entrára para a alludida firma com o capital de "sessenta" contos. Digam-me os srs. collocadores de capital si ha melhor negocio que este e qual a taxa destes juros.

Deve andar ahi por 1.500 ou 1.600 ao anno.

Haverá mais quem nos acoime de inimigos da leitura?

• • •

As coisas politicas não estão mais pretas, sim pretissimas. A opposição, na Camara, é formidavel, principalmente pelos ex-amigos do general Pinheiro Machado, aquelles que por elle foram levados ás posições que occupam. Toma a vanguarda o sr. Mauricio de Lacerda, ex-official de gabinete do presidente da Republica, eleito pela indicação de s. ex., tendo seu pae sido nomeado ministro do Supremo pelo actual governo. Era um verdadeiro menino amimado; hoje até a esposa do presidente elle traz para as discussões da Camara.

A censura jornalistica mais implacavel continúa a ser feita; o proprio "O Paiz", orgão do governo, pede sejam reprimidos alguns delegados imprudentes, que são verdadeiros tyrannos da imprensa.

O discurso dissecante que o senador Ruy Barbosa fez no Senado motivou a apprehensão d'"O Imparcial" de 7, estando foragidos os seus directores.

O "Diario do Congresso" faz a publicação de todos os discursos, embora truncados; porém a tiragem foi restringida e o numero é vendido por 1$000! Ainda assim desapparecem, em minutos, os poucos exemplares entregues ao consumo publico. Sómente essa acção tumultuaria dos opposicionistas é que revela o "estado de sitio"; até a abertura do Congresso, elle era visto com um indifferentismo completo. Os opposicionistas ao governo cogitavam de um acto verdadeiramente absurdo e que só o exaggero das paixões levaria a pensar. Queriam pedir força federal aos ministros da guerra e justiça para fazer respeitar o "habeas-corpus" da imprensa, e, no caso de recusa, iriam ao corpo diplomatico estrangeiro levar-lhes a historia da anarchia governamental, a lucta dos poderes.

Mas o governo, ultimamente, permittiu a publicação de todos os discursos parlamentares em todos os jornaes e nem por isto está peior. — Z.

ECHOS E NOTAS

Em nome do governador do Estado, o dr. Paulo Silva, seu official de gabinete, retribuiu hontem a visita do capitão de fragata Carlos Alberto da Cunha.

Deixou de entrar hontem em julgamento, no tribunal correccional do Estado, o réo Daniel Clementino Silva, auctor dos ferimentos em Manoel Francisco dos Santos, a 13 de Junho do anno passado, no Pombal.

Foi hontem apresentado pelo subdelegado de Floresta dos Leões ao chefe de policia, o sr. Joaquim da Silva, que no dia 17 do corrente, foi ferido no logar denominado "Ventania", daquelle districto, por Joaquim da Silva.

O ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Pelo subdelegado da Encruzilhada foram hontem remettidas á Chefatura de policia as diligencias policiaes procedidas contra os individuos José Caetano Pereira da Silva, vulgo "Torreão Caboclo", José Marques de Amorim, por antonomasia "Barriguinha", Manoel de Oliveira, por alcunha "Néco Peixeiro", José Antonio de Oliveira, conhecido pelo apellido "Duda", e Oliveira de tal ou "Bellos Olhos", que tomaram parte activa no grande conflicto de 17 do corrente na travessa D. Luiz, do Campo Grande. Desta lucta resultaram ferimentos nos individuos acima citados e tambem no popular Hermenegildo Gomes.

SPORT

JOCKEY-CLUB DE PERNAMBUCO

Realisou-se hontem, á noite, a inscripção para a proxima corrida, ficando formados os seguintes pareos:

1º pareo — 1.000 metros — Byron, Vedor, En-Avant e Imperator.

2º pareo — 1.300 metros — Mameluco, Did, Frou-Frou, Syndicato e Fidalga.

3º pareo — 1.100 metros — My Friend, Leader, Ipê e Monitor.

4º pareo — 1.250 metros — Danillo, Mas d'Azil, Sly e Maestro.

5º pareo — 1.500 metros — Mameluco, Pook, Val-Flôr e Frou-Frou.

6º pareo — 1.609 metros — Medoc, Templar, Monitor e Bonaparte.

7º pareo — 1.050 metros — Ginger, Eldorado, En-Avant e Voltarete.

O sr. Francisco Villar de Albuquerque, assumiu hontem o effectivo exercicio de subdelegado de Espinheiro.

A TRAMWAYS

Empregados que se despedem — O gerente da companhia e o fiscal do trafego.

Constou-nos, hontem, que pediram a sua demissão da Pernambuco Tramways, o sr. dr. Pontual Junior, gerente, e o sr. Manoel Poppe Gyrão, fiscal do trafego.

O motivo da despedida dos dois auxiliares da empreza de transporte, entre elles o ultimo com 26 annos de serviço, teriam sido determinações emanadas da actual directoria, em Londres, e chegadas a esta cidade pela ultima mala do "Asturias".

Apezar de todo o cunho de veracidade de que se rodeiam as informações da nossa reportagem, vai a presente noticia noticia sob as necessarias reservas.

Por se achar ligeiramente enfermo, o governador do Estado, ficou, hontem, encerrado o expediente do governo á 1 hora da tarde.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 15 13|16 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacaram a 15 27|32.

Em papel particular constou negocio a 15 15|16.

A cobrança foi feita a 15 5|8 e á vista 15 7|16.

—

ASSUCAR — Esteve ainda hontem frouxo o mercado de assucar.

Os brancos e somenos tiveram regular procura pelos refinadores.

Houve, assim, alta de preços; o primeiro de 200 réis e o segundo 100 réis. A cotação official, portanto, foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usina de 1ª	3$000 a 3$200
Uzina de 2ª	2$600 a 2$800
Crystalizado	..... 3$000
Branco	2$700 a 2$800
Somenos	2$300 a 2$400
Brutos seccos	1$700 a 1$800
Mascavos	1$700 a 1$800
Demerara	Não se vendeu
Brutos mellados.....	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

—

ALGODÃO — Foi vendido este artigo ao preço de 12$500 por 15 kilos, mercado posição duvidosa.

Os telegrammas do "Bureau" noticiam uma baixa de dois pontos no mercado de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco, dando a cotação de 7,68 d. por libra.

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores —Praça do Recife, 19 de maio de 1914:

Algodão do sertão 1ª sorte 12$500 pelos 15 kilos, hontem.

Cambio s|Londres a 90 d|v 15 15|16 d. por 1$000 particular, hontem.

Presidente, João de Figueiredo Antunes. Secretario, Pedro da Cunha Andrade.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 340 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira, de 1$000 a 1$300; maniçoba, de 1$400 a 1$890 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De 750 a 800 rs. o kilo.

Caroços de algodão — De 750 a 780 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$500 a 7$600 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — A 7$500 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 17$000 a 19$000.

Milho — 4$000 a 4$200 por 60 kilos na estação.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

—

O paquete inglez "Aragon" partiu no dia 13 do corrente de Madeira, devendo aqui chegar a 21, pelas 6 horas e partirá ás 11 1|2.

—

De Maceió partiu hontem ás 16 horas, o vapor nacional "Ceará", que amanhecerá hoje em nosso porto, devendo seguir hoje mesmo para Manáos e escalas, pelas 22 horas.

—

TELEGRAMMAS

RIO, 19. O mercado do assucar apresenta alguma animação, não obstante os preços se manterem inalterados. As entradas têm sido pequenas, augmentando entretanto as sahidas dos trapiches, para acudir as exigencias do consumo.

O stock desceu hoje a 184.970 saccos.

—

RIO, 19. O mercado do algodão apresentou-se calmo hoje. De Liverpool ha noticias de que está bastante firme alli.

O stock aqui é de 4.761 fardos.

—

RIO, 19. O café foi cotado hoje aqui de 7$400 a 7$600 a arroba; em Santos os 10 kilos 4$700 mercado calmo.

CHAPÉO DE SOL

Do nosso collega Mario Melo:

"Ao cidadão que "por engano" entrou hontem em minha casa, pela manhã, e levou um guarda-chuva de seda, completamente novo, repetindo facto igual de uns trinta dias atraz com outro guarda-chuva de seda, communico que será gratificado com 20$000 si me fizer o obsequio da restituição, compromettendo-me a não o denunciar á policia.

Si o intuito do "engano" foi lucro monetario, está o problema resolvido. — Recife, 20-5-1914".

A 13 do corrente mez, reassumiu o logar de delegado de policia em Correntes, o cidadão Aurelio Ferreira de Araujo.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.

TELEPHONE, N. 76 — **ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".**

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrasado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajusto no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por scripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.º do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Moderno — "Europeus e Americanos", comedia em 4 actos.

Polytheama — 1.ª sessão I, "Salvamento opportuno" — II, "O coração de Nichette" — III e IV, "Triumpho de amor" — V, "O fugitivo" — 2.ª sessão I, "Gloria da aviação" — II a IV, "Amor de Pelotiqueiro" V, "Aventuras de Tontolini".

Pathe — I e II, "Uma traição infamy", — III a V, "Entre os heroes da floresta virgem".

Victoria — "A fita, "A féra humana".

Santa Izabel — I, "Gaumont Journal (ultimo numero)" — II a V, "O fantasma de Paris" — VI Bigodinho está doente".

Royal — I a IV, "O segredo do X mysterioso".

Moderno — "Luiz de Camões", drama historico em 5 actos.

Helvetica — A fita em 6 partes "O bailado Excelsior".

Vapores esperados — Hoje:

De Amsterdam e escala, o "Rijnland".

De Santos e escala, o "Tijuca".

[illegible]

De Rio e escala, o "Ceará".

Amanhã:

gon".

De Southampton e escala, o "Ara-

De Bahia e escala, o "Caravelleiras".

Vapores a sahir — Amanhã:

Para Buenos Aires e escala, o "Aragon".

Leilões — Amanhã:

Pelo agente Peregrino, ás 12 horas, na rua da Intendencia n. 31, de moveis.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2, de machinas de costura.

Pelo agente Rosa, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 49, de um rebocador.

Missas funebres — Hoje:

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, por alma de João Francisco de Arruda.

Na egreja de S. Amaro, ás 8 horas, por alma de Antonio Cordeiro de Medeiros.

Nas matrizes da Bôa Vista e Palmares, ás 8 horas, por alma de Anna Maria Pinheiro da Franca.

Telegrammas retidos — Na repartição Geral dos Telegraphos acham-se os seguintes:

Para — Actividade — Silviana — Quinzinho — Anicente — Ricassia — Henrivieira — Beltich — Zelino, Passo Patria 53, — Amara Moura, Conde Boavista 84.

Malas terrestres — Hoje:

Bebedouro, Altinho, Cacau', Horizonte, Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassu', Itapissuma e Itamaracá.

Editaes:

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da Casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias.

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral de Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cezar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Bulque e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Avisos:

A Recebedoria do Estado iniciou no dia 17 do corrente a arrecadação da contribuição de pennas d'agua das zonas do Recife, S. Antonio, S. José (comprehendida a de Afogados) e Bôa Vista, (comprehendida a de Graça e Poço), relativas ao trimestre de Janeiro a Março do corrente exercicio de 1913 a 1914, com o prazo de 15 dias, a contar daquella data, findo o qual será feita a cobrança com as multas de 10 o|o, sendo que nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao trimestre anterior.

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS Clinica do dr. **BANDEIRA FILHO**, parteiro da Maternidade, professor de partos da Escola de Parteiras de Pernambuco e gynecologista do Dispensario Lino Braga. Consultas de 2 ás 4 horas: **Rua do Barão da Victoria, 7.** Residencia: **Rua da Itendencia 9. Telefone, 590.**

Alma religiosa

MEZ MARIANO — 20.º DIA

"Ancilla Domini". Emquanto o espirito do mundo anda espalhando, no meio da sociedade, maximas e theorias absurdas no intuito de perverter e brutalizar o homem com o especioso pretexto de acordar nelle novas energias, forças e direitos monstruosos; que, longe de ser a mais digna expressão da personalidade livre e consciente do homem racional, são o grito desenfreado e orgiaco dos mais baixos instinctos e das paixões mais torpes; emquanto a philosophia moderna systematiza o orgulho, a violencia, o egoismo, o christianismo recommenda-nos a humildade, a paciencia, a tolerancia, o sacrificio e a renuncia.

Os heróes do mundo incham a bocca, levantam a voz, empertigam-se em estes tresloucados de filaucia encyclopedica e nos dizem tantas coisas, promettendo-nos mundos e fundos, pretendendo explicar tudo em termos grandiloquos e bombasticos que não demonstram nada.

O christianismo, pelo contrario, mostra-nos o homem como elle é, ensinando-nos o verdadeiro significado da vida, a essencia, a origem e o fim da creatura racional e os meios para attingirmos esse fim. Estes meios são a humildade que, afinal, não é sinão a mais sincera e profunda manifestação da verdade. E com effeito, ser humilde é, segundo o christianismo, reconhecer o proprio nada perante a infinita perfeição de Deus. E que verdade é mais certa e evidente do que esta? O que somos nós? O que valemos? Quaes são as nossas virtudes, os nossos meritos?

O que é que nós temos que se possa dizer, em todo o rigor do termo, nosso? "Quid habes quod non recepisti?", nos diz São Paulo.

Ah! quão estulta e insipiente é a arrogancia dos que se julgam com direito ao orgulho! A economia divina é muito severa para com estes fortes e poderosos, esporeados por uma incontida ancia de dominação, não hesitando em pizar por cima dos direitos alheios para subir aos ultimos degráos da selecção humana!

Maria no seu sublime "Magnificat", assim prophetiza destes poderosos do mundo:

"O Senhor depoz do throno os poderosos e elevou os humildes". E Ella, Maria, podia com muita razão affirmar isto, desde que, pela sua humildade, fora levantada á subida honra e dignidade de Mãe de Deus.

"Eu sou a escrava do Senhor", respondera outr'ora á sublime saudação do Archanjo Gabriel; e depois de conceber no seu seio immaculado o Verbo Eterno de Deus, a quem os céos não podem conter, no fastigio da sua gloria, Ella confirma a noção exacta do que Ella é, proclamando-se a "escrava do Senhor".

Esta humildade profunda, sincera, de Maria, que a impelle a fallar do seu nada no mesmo instante em que Ella é realmente a Mãe de Deus, é a causa e o segredo de toda a sua grandeza!

O' Maria, ajudae-nos a conhecer e confessar a nossa miseria e a produzir no nosso coração aquelle vacuo salutar, que attrahe a graça de Deus. — **DOLORES.**

Remettem-nos:

13 de maio em Timbauba — Do programma publicado sobre os festejos que se realizaram nesta cidade por occasião da grande data, teve fiel execução a parte religiosa.

Foi mesmo de edificar.

Depois de 3 dias de retiro pregado na Cadeia aos detentos pelo Padre João Uchôa, teve logar a sublime e emocionante festa.

Precisamente ás 8 horas, achava-se no salão da Cadeia, que se encontrava metamorphoseado de hediondo calabouço em bella capella, a elite timbaubense.

Começa o Santo Sacrificio, o nosso estimadissimo e zeloso vig. José Marçal Pedrosa. Logo entoaram os alumnos da Escola cantorum o "Queremos Deus" depois do que foi bem executada a bellissima e tocante ladainha de "Lad. Grassi".

Eis o momento solemne em que Jesus Hostia ia consolar aquelles amargurados e afflictos corações. Antes porem usou da palavra o Vigario José Marçal que em eloquentes phrases, cheias de verdades e uncção tocou ao selecto auditorio e áquellas almas desconsoladas. Em um dos momentos disse "que Jesus trazia para elles detentos a liberdade desejada, o perdão dos seus peccados, algemas que os escravisam, por isso julgava o momento mais feliz da vida para elles., E se a Lei de 13 de Maio de 1888 trouxera a liberdade, Jesus trazia n'aquelle momento a Suprema Liberdade".

Foi tocante e feliz a oração do vigario Marçal Pedrosa.

Durante a sagrada communhão que foi distribuida aos detentos e vicentinos preparados, foi entoado o hymno "Neste Mez de Alegria".

Ao terminar o Santo Sacrificio ainda foram entoados pelos alumnos sob a batuta do professor Alfredo Coelho os encantadores hymnos "Dai-nos a benção" e "Com minha Mãe estarei".

Após a missa foi servido pelos piedosos vicentinos lauto almoço offerecido pela familia timbaubense.

Na mesa em forma de I tomaram assento os Drs.: Juiz de Direito e Juiz Municipal, Delegado e Subdelegado de policia, pessoas gradas, os detentos e o Padre João Uchôa representante do Vigario Marçal, que por motivo justo retirou-se.

Au dessert o Pe. João Uchôa em nome do Vigario Marçal, saudou a Magistratura e a policia nas pessoas do dr. Thomaz Soriano e tenente Nicoláo, agradecendo as suas presenças naquella festa de caridade. O dr. Juiz de Direito em caloroso discurso felicitou ao vigario Marçal, na pessoa do seu digno e sympathico coadjuctor padre Uchôa, pela gigantesca idéa de solemnizar tão faustosa data com uma festa digna de todos os applausos. Foram erguidos calorosos vivas á religião catholica, á Patria e ao povo timbauense.

A's 18 horas, deliciou aos detentos com um repertorio escolhido a Euterpina Timbauense, sob a regencia do professor João Guilherme.

Parabens aos revs. vigario e ao seu coadjuctor, promotores de tão encantadora festa".

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO. — Foram concedidas as seguintes provisões:

Ao sr. Braz Bezerra da Silva para se casar com a senhora Anna Rodrigues dos Santos, em oratorio privado, em Taquaretinga.

Em favor de Maria das Dores Pessoa da Silva, para ser celebrada uma missa, em oratorio privado, em Palmares.

Com a "Tramways"

Escrevem-nos:

Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco".

Affectuosas saudações. Pedimos venia, para, pelo vosso conceituado jornal dirigirmos um pedido justo ao exmo. sr. governador do Estado e aos illustres directores da Pernambuco Tramways & Power C. Ltd, que dividimos em diversos itens.

1º — Em vista de não terem sido inaugurados os pontos de cem réis de accordo com o contracto feito com o governo e sim, nos antigos pontos, é justissimo que a companhia conceda bilhetes de correspondencia da Avenida Rio Branco para o Brum, uma vez que os passageiros moradores no perimetro comprehendido nos pontos de cem réis, do contracto, estão pagando 300 réis até o Brum.

2º — Nos actuaes pontos de cem réis não existem estações de espera e havendo irregularidade nas chegadas dos electricos e dos bonds de tracção animal, acontece que os passageiros ficam expostos á chuva durante 10 ou 20 minutos como já tem acontecido, principalmente na linha de Afogados, onde o proprietario da Refinaria Eureka fechou as portas para evitar a invasão dos passageiros, pois o seu estabelecimento não é estação de bonds.

3º — Não havendo um empregado nos pontos de cem réis, que dirija o movimento dos bonds, acontece que muitas vezes ao chegar o bond da tracção animal, no ponto, o electrico, embora com poucos passageiros, parte immediatamente á chegada do outro, deixando os passageiros deste, sujeitos a grande demora.

4º — As faixas brancas collocadas nos pontos de paradas estão em tal altura, que á noite e mesmo durante o dia, impossibilita aos passageiros de as ver para dar o signal de parada, sendo uma boa medida para o serviço á noite, que a companhia adapte aos postes de paradas lampadas de côr apropriada.

São portanto justas as nossas pretenções e com um pouco de boa vontade do exmo. sr. governador do Estado, que é sempre solicito em attender tudo que traga beneficio para o povo, esperamos ser attendidos pela directoria da P. T. & P. C. L. nas medidas urgentissimas que acabamos de apresentar.

Muitos prejudicados."

(Seguem-se 116 assignaturas.)

PELA AMERICA LATINA

Continuamos a offerecer aos nossos leitores diversas apreciações da opinião ibero-americana sobre o conflicto yankee-mexicano.

Das ultimas noticias telegraphicas bem se deprehende o quanto, apezar do armisticio conseguido pelo A B C, vae o governo americano capciosamente insufflando a desgraçada rebellião mexicana, que foi obra sua, dos seus planos insidiosos de aniquilamento da grande e nobre terra de Juarez. Vê-se bem como, apezar das "evangelicas" intenções do presidente Wilson, os Estados Unidos facilitam e protegem abertamente a importação de armas e munições pelas tropas rebeldes. E', de resto, a sua velha tactica immoralissima de fomentar revoluções contra os governos constituidos nos paizes que deseja açambarcar, afim de crear pretextos para intervir depois... em nome da civilisação e dos "interesses americanos".

Quando os illudidos se vêm aperceber do logro formidavel, já a patria, afogada em sangue, depauperada, arruinada pela guerra civil, é presa imbelle do invasor poderoso e inexoravel.

Assim foi em Nicaragua, em São Domingos, no Panamá, onde para a conquista do isthmo ambicionado, o grande Roosevelt não se pejou de praticar contra a indefesa Colombia um dos mais revoltantes actos de prepotencia e de força de que ha memoria nos annaes das relações entre povos civilisados.

Esse incidente de Tampico é um exemplo typico dos desabusados processos "yankees".

Por elle se evidenciou mais uma vez até onde chegam os escrupulos da nossa grande "irmã" do Norte, no tratar com os povos mais fracos, cuja fortuna appetece a ambição insaciavel dos seus argentarios sem alma.

N'"O Paiz", de 11 do corrente, sob o titulo "Ainda os Latinos da America", escreveu o brilhante escriptor Antonio Claro:

"Tudo deve convergir para o mesmo escopo, na America do Sul. A mesma orientação e os mesmos sentimentos e interesses se impõem a todas as communidades politicas, que exercem a sua soberania, mais ou menos prestigiadas pela disciplina social e pelo esforço exuberante, para as conquistas materiaes, em todos os ramos da actividade humana, desde El-Paso ás Terras do Fogo. A opportunidade é de realizações praticas, é de trabalho e de augmento das fontes de producção, para um S. Miguel abundoso de todos os fructos, que a prodiga natureza offerece á intelligencia e ás necessidades do homem neste continente. Si saber é poder, desde a philosophia vulgarizada por Bacon, cumpre aos herdeiros de todas as pesquizas anteriores, tanto nos dominios especulativos, como nos experimentaes, conhecer a natureza, para lhe apprehender todos os dons, proprios á satisfação dos appetites crescentes da vida, que progridem lado a lado da civilização, e são o estimulo permanente do homem em sociedade.

* *

Quer se encare a questão continental sob o conceito monroista ou com a amplitude de Zaballos— "a America para os americanos, ou a America para a humanidade", ha que tirar as illações dos factos observados, desde a independencia das antigas colonias de Hespanha e Portugal. O padrão nortista, ou melhor da civilização e poder expansivo do yankee, se affirmou, nos primordios da indepedencia dos novos iberos, como uma tutela americana. Não é licito aos espiritos mais exigentes negar os grandes beneficios que resultaram para a America, na primeira phase da sua emancipação politica e preparação e aperfeiçoamento das suas instituições e protecção efficiente do Norte-Americano. Elle desempenhou o papel de um "pater familia" cuidando da liberdade e independencia de todas as sociedades formadas nas duas Americas, e impondo o respeito ao Velho Mundo, absorvente e cioso dos privilegios que vinha fruindo desde as descobertas e conquistas. Mas a minoridade dos Estados americanos terminou para muitas das nacionalidades que se formaram dos destroços do imperio hespanhol e da soberania de Portugal. Algumas republicas minusculas e turbulentas carecem ainda de assistencia, merecem os cuidados que podem salvar do exterminio ou da fallencia os povos incaracteristicos, para ellas devem concorrer os favores peculiares da irmandade americana, que já attingiu a um gráo elevado na evolução a que estão sujeitos todos os agrupamentos humanos. Mas potencias de primeira ordem estão mais que esboçadas no scenario do Novo Continente, e tanto, que uma natureza privilegiada, um exemplar perfeito do yankee, activo, valente e assimilador, como é Roosevelt, já prophetizou para a America Latina, no seculo XX, a pujança que fadou a sua patria, nos ultimos cem annos. Para que a prophecia se converta num cyclo de glorias, que sejam o orgulho legitimo dos lusos e hespanhoes, é mister que se trabalhe com perseverança e atilada concepção de formosos destinos, marcados na ampulheta do tempo ás nacionalidades dos dois ramos da peninsula iberica. A educação desempenhará o primeiro papel na transformação ascencional do America do Sul. A cultura espiritual e a belleza moral, fructos da doutrinação das maximas que exalçam a consciencia e dignificam o individuo, serão os formidaveis pontos de apoio para a preconizada obra de engrandecimento, sob o influxo latino.

* *

Mas, vão sendo horas de os povos da America Latina se entenderem intimamente e comprehenderem que as affinidades ethnicas, a mesma directriz e finalidade, no concerto do mundo presente e futuro, se devem associar como partes componentes de um só todo. Será a variedade na unidade, será o triumpho da raça, o desejo de se viver feliz e respeitado, a carinhosa realidade altruista, a apotheose da liberdade e o engendramento de um poder immenso. Será ainda uma solidariedade, que desabrochará em optimos resultados. Demais, quando as tendencias da humanidade, no arrepio de philosophias limpidas de preconceitos e malfeitorias, são para a absorpção dos fracos, a despeito de uma aetechese idealista, são para a formação de organismos poderosos á custa de muita actividade, de poucos escrupulos e dos despojos dos que cahem varados pela concurrencia avassaladora dos mais fortes e aptos, tudo aconselha serenos juizos para affrontar todos os perigos e reunir, sob o mesmo pensamento de confraternização e de equilibrio politico os povos da mesma origem e de historia commum...

* *

A America do Sul acaba de dar o primeiro grande passo de rehabilitação e firmeza. Deu signal de si, e evidenciou-se norteada por sentimentos de fraternidade e de cooperação internacional. O gesto do A. B. C. foi opportuno, e sejam quaes forem as suas consequencias, elle marcará um ponto culminante, não só na historia deste continente, como no mundo inteiro. E' a solidariedade latina que resalta, no actual momento historico, como uma affirmação internacional de alto significado. Mas é preciso que as tres republicas, que encetaram a arriscada e longa caminhada no campo das disputas internacionaes, prosigam e venham a constituir o fiel da balança na politica da America do Sul, impondo respeito e salvaguardando os direitos legitimos dos mais fracos, perante as cubiças, que se não comprazem com as lições theoricas e as manifestações mystificadoras dos areopagos da paz. E, como attingirão o supremo "desideratum" de força material e de prestigio moral, para levarem de vencida as velleidades conquistadoras de uns e os caprichos atazanadores dos que disparam desdens contra aquelles que, pequenos, não podem hombrear no mesmo pé de igualdade, visto faltarem-lhes todos os attributos de grandeza — uma avultada população, riqueza fabulosa e organização aperfeiçoada, tanto para a paz como para a guerra? Trabalhando com pertinacia, calculo, intelligencia e fé no exito final. Banindo dos usos e costumes americanos do sul, o desperdicio de tempo, em confabulações politiqueiras. Correndo, como vendilhões do templo, os aulicos do poder, os sanguesugas do erario, os zangãos da colmeia recheada pela labuta de mouro do povo agenciador. Fustigando, na praça publica, os que viciarem as formulas sacrosantas do direito, tanto publico, como privado. Amarrando a um poste de ignominia o aventureiro, que ouse entorpecer a marcha accelerada das instituições, para o amplexo fraternal de todas as correntes de opinião, que visem ao bem estar geral e ao amparo de todos os cidadãos, sob a magestade dos principios constitucionaes. Correndo com os tyrannetes, como a lobos cervaes, atacados de raiva. Fulminando com o desprezo os ambiciosos, que lêm pela cartilha dos Trinta Tyrannos. Aspando o titere, que tresande a caudilho. Dignificando o cidadão altruista e patriota. Fazendo rigorosa a selecção dos mais competentes e honrados. Doutrinando com fervor. Escalpelando o vicio, e tolhendo a corrupção nas suas modalidades, as mais variadas e abjectas.

* *

Ainda bem que o Brasil lança os melhores lineamentos da grande cruzada, que ha de levantar e fortalecer o prestigio da America Latina. Os topicos, que precedem este escripto, assim o dão entender, numa demonstração consoladora e efficiente. Todas as nações, que se accommodam, desde El-Paso ao Cabo Horn, lucrarão com que se concertem, como irmãs, que se comprehendam, que troquem, assiduamente, as suas impressões, visitando-se, lendo-se e amparando-se pela mesma fusão de idéaes e interesses. E' o caminho a percorrer, é o plano a executar. Mãos á obra, obra de utilidades espirituaes, sentimentaes e materiaes. O grande e forte cadeado, que ha de jungir todos os latinos da America, será forjado com esses bellos materiaes, saidos do cadinho brasileiro: as convenções commerciaes, tratados singulares de boa amizade e vizinhança, e toda a litteratura, que ponha em fóco os feitos de cada povo, que são um mero retalho da historia commum, encetada com as descobertas e tecida, em identico ambiente, com as fibras das mesmas vicissitudes, tanto na desgraça, como nas glorias immarcessiveis da emancipação e das pugnas incessantes, para um porvir marchetado dos mais bellos exemplos. Só assim a America Latina será um roblé capaz de assistir impavido a todas as tempestades desencadeadas pela impaciencia e voracidade dos povos imperialistas, que consideram a Terra um reduzido logradouro, abandonado pela Providencia,para a sua utilidade exclusiva... Só assim Ella poderá repetir, com ufania, a "verve" scintillante que a fabula oriental attribue á "terra aromatica".—"Eu era apenas um pedaço de barro emquanto não me plantaram rosas".

APPREHENSÃO DE ARMAMENTOS

Por denuncia apresentada ao inspector da Alfandega desta capital, foram apprehendidos diversos caixotes de armamentos desembarcados clandestinamente, durante a noite de hontem, na ilha do Pina.

Os guardas designados pela referida autoridade, ao abrirem os caixotes, verificaram existirem alli 10.000 exemplares do "pas de quatre cançoneta" **O aeroplano**, cantado, com grandes applausos, pelos Orestes, do theatro-cinema Helvetica.

A' vista disto foram entregues á casa E. Paiva os referidos "pas de quatres", que poderão ser **arrematados a 2$000** o exemplar.

Cadaver encontrado

Nas immediações da usina Pedrosa, districto da Ilha de Flores, foi, no dia 12 do corrente mez, encontrado um cadaver de identidade desconhecida.

Submettido a exame, verificaram os peritos escolhidos, que se tratava de um crime que até agora se acha envolto no mais denso mysterio.

A victima apparenta a idade de 35 annos, é de côr parda e mediana estatura.

A policia local iniciou diligencias para a completa elucidação do caso.

Assassino por ciume

No dia 12 do corrente Mariano Alexandrino, por motivos de ciume, assassinou com uma punhalada a sua companheira Marcionilla de tal. O facto deu-se no engenho "Tigre", districto de Ilha de Flores.

Em seguida á perpetração do crime, Mariano entregou-se á policia local, que encetou as diligencias precisas e o fez recolher á cadeia do districto.

Echos do Congresso

NO SENADO

O conflicto Camara-Senado — O sr. João Elysio não quer precipitações, e, vencido, acha que o facto encerra doutrina nova e exdruxula — A coisa está na "materia" — A theoria do sr. Pedro Correia é como que fosse o divorcio legal entre as duas casas do Congresso, que vem ser casadas e unidas — E o sr. Pedro Correia ouviu, mas não se convenceu — Na votação nominal o sr. Sebastião Alves não tem nome, quer dizer — voto — Pois "quem cala consente" — O sr. Oswaldo canta o "memento" do Senado — O sr. Meirelles —Apartes, tympanos e... suspende-se a sessão — Reabre-se a sessão e se torna a fechar, agora, em calma e porque era tempo.

Muito embora as chuvas abundantemente cahidas de meio-dia para a tarde, esteve concorrida e animadissima a sessão hontem realisada. Era que se esperava a resolução do conflicto Camara-Senado.

No expediente do 2º secretario foi lido o parecer da commissão de legislação e justiça, parecer terminando por um decreto que consagra a preponderancia da Camara iniciadora, em todos os casos de que trata o art. 27 da Constituição do Estado (*).

O sr. Pedro Correia — pae e advogado da creança — apressou-se a pedir urgencia para a discussão.

O sr. João Elysio (vibrante) — Não vejo motivo para tamanha precipitação, tratando-se de assumpto altamente interessante e de grande importancia.

O caso envolve uma questão sobre a qual o Senado já se pronunciou quasi unanimemente, mantendo-se em theoria diametralmente opposta á seguida pela Camara.

E' devéras entristecedor este expediente de querer arrancar de uma corporação como esta um desmentido formal á sua attitude ainda recente.

O parecer da commissão deve ser reflectidamente considerado, e não assim, ás cégas, como se quer fazer.

O sr. Pedro Correia — Estava longe de suppôr que o meu requerimento provocasse tamanha indignação por parte do illustre orador, quando é natural e justo que se queira resolver logo uma situação contraria á vida harmonica dos dois ramos do poder legislativo.

O sr. João Elysio — V. ex. vota hoje de maneira contraria á que se pronunciou hontem.

O sr. Pedro Correia — Pois seja v. ex. coherente...

Falla tambem o "leader" da maioria, pronunciando-se a favor do requerimento, logo approvado.

O sr. João Elysio (energico) — O parecer apresentando o decreto em fóco consigna uma theoria exdruxula, disparatada mesmo.

Já o 2º secretario desta casa está esquecido do enthusiasmo que mostrou nas origens do conflicto. Procurarei ter toda a calma para convencer o 2º secretario de que a sua attitude de agora é erronea, muito embora fossem certas as suas idéas de ha poucos dias.

Deixo de parte tudo quanto poderia dizer sobre o modo por que se compôz a commissão mixta — infringindo preceitos constitucionaes — e a reunião extra-regimental das commissões de legislação e justiça, que apenas devem agir dentro das casas respectivas.

Em toda a intepretação ha a considerar o texto da lei e o espirito do legislador.

Considerando a primeira destas partes, é facil de ver que toda a controversia foi sobre a palavra "materia", que a Camara quer restringir á emenda e o Senado ampliar á emenda e ao projecto.

Em todos os diccionarios vernaculos a palavra "materia", no sentido figurado, significa assumpto, e assumpto é toda a controversia levantada sobre a emenda e o projecto juntamente, porque se sabe que a emenda se incorpora ao projecto, fazendo parte integrante delle.

A prevalecer a theoria defendida pelo senador Pedro Correia, qualquer das duas casas do Congresso póde votar sem o concurso da outra. Si a Camara caprichar, o Senado jámais poderá intervir na lei de orçamento, na lei de força publica!

O facto do Senado adoptar essa resolução não diminue o conflicto actual, e sim virá crear situações em extremo perigosas, contra a autonomia dos dois ramos do legislativo e, mais ainda, contra a lei fundamental do Estado.

O sr. Oswaldo — Muito bem.

O sr. João Elysio — Desde que ha empate, não houve deliberação e nenhuma das partes poderá se proclamar vencedora. O legislador foi previdente; estatuiu que, neste caso, a materia seria prejudicada — isto é, cahirão a emenda e o projecto.

A doutrina agora apresentada não faz mais do que consagrar a deliberação unica e exclusiva de uma das duas casa do Congresso, em prejuizo da outra!

O sr. Pedro Correia — Confesso que me surprehendeu a violencia do discurso do orador. Ouvi s. ex. com a maior attenção e lhe peço que agora proceda do mesmo modo. Mas affirmo que não me convenceram as razões do illustre collega sobre a interpretação.

O sr. João Elysio — Não sei quando é que v. ex. interpreta bem. Si antes ou depois...

O sr. Pedro Correia — Seja v. ex. o unico coherente. Mas agirei independentemente e sem desanimo.

(Apartes vehementes do senador João Elysio. Tympanos.)

O sr. Pedro Correia — A convite da Camara, reuniram-se "legalmente" as commissões competentes da Camara e do Senado, procurando uma solução razoavel para o artigo 27.

Uma das regras da interpretação é o significado grammatical das palavras. No caso, "materia" se refere sómente á emenda.

O sr. João Elysio — "Materia" é o todo e não a parte.

O sr. Pedro Correia — Não se póde comprehender como simples e pequenas emendas, muitas vezes simplesmente additivas, façam ser rejeitado todo um projecto.

O sr. João Elysio — ""Dura lex sed lex".

O sr. Pedro Correia — O discurso do nobre senador não me logrou convencer.

O sr. João Elysio — Nem aspiro a esta honra. Não sei quando v. ex. está convencido...

Termina o 2º secretario. Pede a palavra o "leader" da minoria, e o presidente relucta em concedel-a, dizendo que a discussão está terminada. Trava-se então uma questão regimental, e o sr. João Elysio diz:

—Hei de mostrar aos que me mandaram para esta casa que sei defender a Constituição do Estado.

Requeiro que seja nominal a votação do decreto.

Pelo "não" pronunciaram-se os senadores Oswaldo, João Elysio e Rodrigues Porto. Os outros decidiram-se pelo "sim", á excepção do sr. Sebastião Alves, que, entre Scylla e Carybides, deixou de se pronunciar, indo contra o que determina o regimento.

A este o sr. Pedro Correia applicou a hermeneutica: "Quem cala consente".

O sr. João Elysio (compungido) — Venho chorar, da tribuna desta casa, os destroços da Constituição, a quéda do principio da dualidade de camaras.

A medida votada pelo Senado é attentatoria a todos os principios do direito commum, á regra batida do bom senso.

Para castigo do autor da emenda e dos que a votaram, bastará a approvação della e os effeitos que produzir!

O sr. Oswaldo — Eu cahi, mas cahi de pé. Oxalá que não surjam mais nenhumas questões entre as duas casas do Congresso, porque serão resolvidas em prejuizo do Senado, que se pretende extinguir.

Do Senado é que têm partido as melhores leis; no Senado existe o espirito estatico e conservador, oppondo-se e refreiando os excessos da mocidade da Camara.

E é esta camara alta, incumbida de tão nobre missão, que esquece a Constituição para se curvar perante o outro ramo do poder legislativo, a quem abdica de suas funcções!

O sr. João Elysio — Coisas da época...

O sr. Oswaldo — Comprehendo que os membros da commissão elaboradora quizeram evitar que se esterilisasse a sessão legislativa e collocaram o "salus populi" acima dos preceitos constitucionaes. A Constituição do Estado está rasgada, mas chegará o momento em que rasgaremos este decreto.

O sr. João Elysio (olhando o sr. Pedro Correia) — Então as ovelhas volverão ao aprisco.

O sr. Oswaldo — Estou vencido, mas não convencido. Como o soldado que tomba abraçado á sua bandeira, eu caio com a Constituição, esperando que o meu protesto seja o germen da reivindicação dos direitos e attribuições do Senado.

O sr. Meirelles — Lamento que o nobre 1º secretario tenha abandonado os seus companheiros na estrada tortuosa e sem sahida da interpretação ao artigo 27.

O sr. João Elysio (ironico) — O abandonado foi elle.

O sr. Oswaldo (percebendo a setta) — Quem se desviou do caminho foi o senador Meirelles.

O sr. Meirelles — Minha attitude nada tem de incoherente. O 1º secretario, na sua eloquencia precipitada, arrastou o Senado para uma posição inconveniente. Não foi correcto o procedimento de s. ex.

O sr. Oswaldo (saltando, melindrado) — Não foi correcto!... Correcto é o de v. ex. feito palmatoria...

O sr. Meirelles — Na questão eu fui o primeiro a pedir que se reflectisse e se tivesse calma. Mais tarde, o Senado reflectiu...

O sr. João Elysio (ferino) — Reflectiu! Nós sabemos como o Senado reflectiu — jungido á canga.

(Tempestade de aparte. Tympanos.)

O sr. Oswaldo — Aqui não é senzala, nem ha feitores.

O sr. Meirelles — Este caso servirá de lição para que o Senado seja mais prudente em acompanhar os arrebatamentos do 1º secretario.

(Novos e vehementes apartes. Os tympanos resôam seguidamente.)

O sr. Oswaldo — V. ex. aproveita a occasião para se atirar contra o 1º secretario.

O sr. João Elysio — E' uma vingançasinha.

Os dois "leaders" continuam a apartear o orador, sempre mais vivamente. O presidente adverte o sr. Oswaldo, chegando a ameaçal-o de suspender a sessão; mas s. ex. não se demove.

O sr. Meirelles — O decreto que acabamos de votar é inconstitucional...

O sr. João Elysio — Registro a sua declaração.

O sr. Meirelles — ... mas não ha solução constitucional para o caso.

(Redobram os apartes. Tympanos e vozes.)

O sr. Meirelles — Estou na posição de sempre.

O sr. João Elysio — Mas não parece.

O sr. Meirelles — Não podiamos perturbar a vida harmonica da legislação do Estado. O decreto foi um arranhão na Constituição...

O sr. João Elysio — E' bom que v. ex. o reconheça.

O sr. Meirelles — Estou onde estava.

O sr. João Elysio — Está onde estava, mas não como estava. Torneou a questão com um recurso de engenharia.

O sr. Oswaldo — Confesso que me surprehendeu o ataque do sr. Meirelles.

O sr. Meirelles — V. ex. o que fez foi comprometter o Senado.

(Tumulto e vozeria. Vibram os tympanos.)

MUTILADO

O sr. Oswaldo — Disse o senador Meirelles que votara um decreto inconstitucional por falta de solução para o caso.

O sr. João Elysio — Comprometteu os creditos do Senado e o seu criterio.

O "leader" da minoria apresenta um requerimento que é impugnado pelo 1º secretario e determina tão violentos apartes que é suspensa a sessão.

Reaberta poucos minutos depois, o presidente consegue fazer cahir uma emenda do sr. Oswaldo visando a creação de cartorios nos municipios.

NA CAMARA

Ainda o "Jornal do Recife" — O sr. Souza Filho se queixa — Quem é o "Relapso" — Camara versus Senado — O orçamento — Dois mil contos para a policia; nem um real para o leite das crianças pobres! — Porque ha opposição na Camara... — O sr. Muniz apresenta o ramo de oliveira — Cabeça de negro — Um insubmisso que promette — Um açude dentro do orçamento — Baraço e cutello — Meio em pé meio sentado — Adhesão solemne do sr. Caldas Filho aos insubmissos — O sr. Pessoa Guerra vinga-se — Os jardins suspensos da Babylonia — Servente de casaca — Uma pequena derrota do "leader" — A primeira victoria do sr. Costa Netto — A reforma judiciaria.

Como a de ante-hontem, a sessão de hontem foi de extraordinaria concorrencia, tendo começado ás 13 e terminado ás 15 e 30 horas, estando a postos o presidente e os secretarios effectivos.

Logo na leitura da acta começou a encrenca, tendo o "leader" dos insubmissos desmascarado as baterias contra o "Jornal do Recife".

O sr. Souza Filho — Venho pedir uma rectificação ao resumo dos trabalhos de hontem: não requeri que se verificasse nenhuma votação, como sahiu publicado.

Igualmente, peço a v. exc. sr. presidente, que na fórma do contracto com o "Jornal do Recife", providencie no sentido de me ser feita, regularmente, a remessa do jornal da casa.

O sr. A. Muniz — V. exc. já me reclamou particularmente e providenciei.

O sr. Souza Filho — Felizmente o contractante tem aqui quem o defenda... Sim; já reclamei. Mas quero fazel-o officialmente, accentuando que os abusos do "Jornal do Recife" continuam a reproduzir-se.

O sr. Caldas Lins — Apoiado. V. exc. conta com o nosso apoio.

O sr. P. Velho — Muito bem!

O sr. Souza Filho — Relapso sempre o contractante; cada vez maior o desrespeito ao contracto. Hontem, desleixo na publicação dos debates; hoje, suspensão da remessa do "Jornal"; amanhã, a injuria ferina, velada a começo, alçando o collo ousadamente depois.

O sr. Rodolpho Filho — E' o eterno teiró do "Jornal" para comnosco.

O sr. Souza Filho — Ou o relapso contractante cumpre suas obrigações ou provocarei a Camara a uma rescisão do contracto. Ha tres dias não recebo o "Jornal"! E' o desrespeito ao contracto, o abuso continuado, reiterado, ou, melhor, o abuso cynico!...

(Apoiados dos insubmissos e mais dos srs. Caldas Filho, Rodolpho Filho e da minoria.)

—

Na hora do expediente, o sr. Turiano Campello, interpellou a mesa sobre o incidente entre a Camara e o Senado, relativo á interpretação do art. 27 da Constituição do Estado, estranhando que, apezar de publicado, não tenha sido posto a debate o parecer da commissão de justiça. A Camara não sabe o que ficou resolvido, nada approvou e ignora si o Senado está de accordo com o que publicaram officiosamente.

O sr. Gonçalves Maia disse que opportunamente será satisfeita a curiosidade do sr. Turiano Campello. Que houve apenas uma conversa da commissão de justiça da Camara com a do Senado, no intuito nobre de acabar com esses incidentes.

—

Na ordem do dia continuou o projecto de orçamento, a começar das "disposições geraes". E rebentou uma saraivada de emendas.

O sr. Turiano Campello em discurso pathetico, salientando os beneficios que ao povo pobre presta o Instituto de Assistencia á Infancia, creado por corações generosos e mantido com esforço pelas esmolas da mulher pernambucana e pelo desinteresse de caritativos clinicos, appellando para todos os deputados que têm filhos pequeninos, pedia que áquella instituição fosse concedido o auxilio de 3:600$ annuaes, desde que está certo que o Instituto de Assistencia á Infancia presta mais serviços á humanidade do que outras associações contempladas com especiaes favores no orçamento.

O sr. Gonçalves Maia, em ligeiras palavras, declarou que se oppunha ao auxilio pedido.

Posta a votos a emenda do sr. Turiano, foi rejeitada contra os votos do autor e dos srs. padre Cabral, Antonio Vicente, Pessoa Guerra, Sergio Magalhães, Araujo Sobrinho, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Arthur Muniz, Flavio Guerra e Souza Filho (onze).

O sr. P. Guerra — E dizem que ha homens humanitarios nesta casa! Gastam dois mil contos com soldados de policia e negam 3:600$ para leite á infancia pobre!...

—

O sr. Mario Rodrigues disse que ia apresentar uma emenda que passava á mesa.

O sr. Turiano — Não é nossa, deve passar...

O sr. G. Maia — Quem manda vv. excs. serem da opposição? Eu voto a favor da emenda.

O sr. Sergio — Estamos na opposição porque temos brio. V. exc. me comprehende...

A emenda foi approvada.

—

O sr. A. Muniz — Vou apresentar uma emenda que vai passar com o voto da opposição. Ha de passar; ha de ser aprovada.

O sr. Costa Netto — V. exc. parece que já conversou com o "leader"!...

O sr. Maia — Conversou, sim. E' justissima.

O sr. Costa Netto — Olhem! Eu não disse!...

O sr. A. Muniz — Não preciso fazer elogios á memoria de José Mariano e Martins Junior. Proponho que o Estado auxilie com 1:000$ a construcção do mausoléo de José Mariano e com 3:000$ a da estatua de Martins Junior.

(Approvada unanimemente.)

—

O sr. Costa Netto apresentou uma emenda que provocou tempestade. Lembrava uma autorização ao governo para auxiliar com 10:000$, caso os cofres permittissem, a escola livre de engenharia. E justificou.

A Camara já havia votado hontem a verba de cinco contos, que elle procurava augmentar, condicionalmente, para dez. Discorreu sobre a utilidade da instrucção e o dever que tem o governo de auxilial-a.

Fez o historico da Escola de Engenharia, creada no governo Barbosa Lima e extincta por caprichos politicos, tendo seus professores fundado a actual escola livre, que é moralizada sobre todos os pontos de vista.

Lucta com difficuldades, pois o governo federal suspendeu a subvenção de 50 contos com que a auxiliava. Teme que a escola não venha a baquear pela falta de recursos. Assim, espera que sua emenda seja approvada, como meio de minorar uma situação afflictiva. Não haveria desequilibrio orçamentario, porque era um auxilio condicional, ao arbitrio do governador, que delle só se serviria caso o erario estivesse em condições de o fazer.

O sr. G. Maia — Voto contra. E' por isso que o sr. Costa Netto diz que voto contra toda a emenda sua.

O sr. Turiano — Já não é sómente contra a opposição!...

O sr. Maia — E' que mereço a confiança da maioria e guio-a com todo o patriotismo.

O sr. Costa Netto — A confiança que v. exc. nos merece é toda pessoal.

O sr. Maia — Nenhuma escola é mais merecedora de auxilio; não crio embaraços á Escola de Engenharia, mas voto contra.

O sr. Costa Netto — E' boa!

O sr. Maia — Sim, porque é materia vencida, desde que já votámos 5:000$000. Ainda si viesse antes...

O sr. Turiano — V. exc. tem dois pesos e duas medidas.

O sr. G. Maia — Quem não tem dois pesos e duas medidas? Para evitar futuros abusos de augmento de auxilios e porque se trata de materia vencida, voto contra.

O sr. Costa Netto — V. exc. tem argumento para tudo. E' uma especie de "cabeça de negro" que cura todas as enfermidades. Eu comprehendo. V. exc. quer que eu faça como os outros e vá mostrar-lhe minhas emendas antes de as apresentar; mas não o farei. Tenho altivez. Não me baixarei a isso. Bem sei que v. exc. é a Camara; não respeita nem a proposta do governo. Dirige tudo a seu talante. Mas não será assim commigo.

O sr. P. Guerra — V. exc. acaba de reiterar a sua iniciação solemne no grupo dos insubmissos.

O sr. Souza Filho — A emenda do sr. Costa Netto é justa. Quero porém, esclarecer apenas a questão regimental, porque o "leader" disse que era materia vencida. Não ha dispositivo que vede a apresentação de emendas na 2ª discussão. Allega que não é licito apresentar emendas nas disposições geraes. Mas a do sr. Costa Netto nem é taxativa; é facultativa. O governo augmentará ou não o auxilio. Voto a favor.

(Posta a votos, foi rejeitada.)

—

O sr. Souza Filho apresentou uma emenda mandando conservar no orçamento a verba para continuação das obras do açude de Petrolina.

Foi rejeitada.

O sr. Souza Filho — Pela ordem. Requeiro verificação da votação e vou encaminhal-a. Esperava que minha emenda fosse aprovada.

O sr. Souto Filho (espirituoso) — V. exc. quer metter um açude dentro do orçamento!

O sr. Souza — Esperava que fosse approvada. Sabem porque? Porque tive a cautela, a previdencia de ouvir previamente o "leader" e s. exc. conchavou commigo os termos em que eu a devia redigir.

O sr. Turiano — E votou contra?

O sr. Maia — Votei.

O sr. Souza (Vehemente.) — Porque dei meu voto ao sr. Costa Netto na emenda a favor da Escola de Engenharia, o sr. Maia, senhor do baraço e cutello nesta casa, quer derrubal-a.

Para defendel-a, basta dizer que em todos os orçamentos rosistas havia dispositivos iguaes. Requeiro verificação de votação.

O sr. Maia — A meza já declarou que a emenda tinha cahido. E' materia vencida.

O sr. Souza Filho — Si fosse materia vencida, não teria falado requerendo verificação da votação e encaminhando-a.

O sr. Caldas Lins — Oh! senhores. Onde se viu negar verificação de votos numa assembléa?

O sr. presidente — Vou proceder á verificação.

O sr. Souza Filho — Ganhei com o voto do sr. João Ezequiel. Onze contra dez.

O sr. Maia (para o sr. João Ezequiel) — Sente-se; sente-se! Cahiu.

(O sr. João Ezequiel ficou meio em pé, meio sentado...)

Aqui, desencadeou-se a tempestade. O "leader" gritava que vencera e o sr. Souza Filho, de pé, gritava que fóra vencedor.

O sr. Souza Filho — Peço novamente verificação; a meza nada declarou ainda.

O sr. Maia — A emenda cahiu.

O sr. Souza Filho (exaltado) — V. exc. não fala pela meza; não tem competencia no momento. Requeiro verificação. Minha emenda foi approvada. Não me sentarei antes da meza verificar.

O sr. Caldas Lins — Que falta de attenção da meza é essa para comnosco? Não verificam? Lanço o meu protesto retirando-me do recinto.

O sr. Souza Filho — Têm medo de verificar! Eis a prova da derrota! Isso é um espectaculo pouco honroso! Retiremo-nos.

(Sahem do recinto os srs. Caldas Lins, Souza Filho, Pedro Velho, Alexandrino e Costa Netto.) Momentos depois, havendo falta para a votação, o sr. G. Maia foi á sala de espera e trouxe de lá todos, um por um, excepto o sr. Caldas Filho, que ficou até ás 16 horas na secretaria, indignado com o procedimento da meza, sem que pedido nenhum o demovesse de seu proposito.)

—

Tratando-se de uma autorizaçã ao governo para construir em Limoeiro o edificio da prefeitura, o sr. Pessoa Guerra lavou o peito dizendo o que ha muito tem armazenado contra o sr. Pedro Lemos. Primeiramente atacou a autorização pelo lado constitucional. O predio da prefeitura é um proprio municipal, em toda a parte. Construil-o o governo do Estado, seria o mesmo que o presidente da Republica mandar construir o palacio do governador de Pernambuco.

Depois atacou com vehemencia a administração do sr. Pedro Lemos, como prefeito, e apresentou uma emenda suppressiva da autorização.

O sr. Pedro Lemos sahiu do recinto e foi ouvir o discurso por traz do reposteiro. Vendo-o, disse o sr. Souto Filho para o sr. P. Guerra:

— Prepare-se! O deputado Pedro Lemos vai responder na altura.

Sem discussão, foi a emenda rejeitada contra os votos apenas do autor e do sr. Turiano.

O sr. B. Cabral — Votei contra mas inconstitucional, é.

—

O sr. Araujo Sobrinho fez uma dissertação sobre jardins, logradouros; falou no bond electrico, nos passeios de automovel, no progresso do Recife, nos jardins suspensos da Babylonia, nas casas de diversões da antiga Grecia, nos parques de Pompéa e concluiu propondo uma autorização ao governo para entrar em accordo com o prefeito para a remodelação do jardim 13 de Maio. (Approvada.)

O sr. Souza Filho — Aposto que combinou com o "leader". Do contrario, nem por um discurso tão longo e tão bonito deixaria de ser rejeitada...

—

Tratava-se de crear mais um servente para o Senado, com 1:080$.

O sr. Costa Netto — Para que sobrecarregar a despeza com esse augmento? No Senado ha tanta gente que os empregados se atropelam e perturbam o trabalho. Lá apenas ha 15 senadores enquanto somos 30 deputados. O trabalho é menor. O numero de serventes é igual. Para que mais um? Devemos reduzil-os a dois!...

O sr. Maia — Para que tratar disso?

Foi de accordo...

O sr. Costa Netto — Quero lá saber de accordo! Voto contra. Sou contra a creação desse lugar de servente de casaca!

O sr. Rodolpho — Muito bem!

O sr. Turiano — Voto com o sr. Costa Netto. Nem a Camara pode crear empregos no Senado, nem o Senado na Camara. Estamos aqui creando um logar de servente de casaca no Senado.

Posto o assumpto a votos, foi o "leader" derrotado. Contente, exclamou o sr. Costa Netto: — Ora graças a Deus!...

—

Estava concluida a 2ª votação do orçamento.

Houve ainda varias votações de projectos que estavam na ordem do dia, terminando os trabalhos ás 15 e 30.

—

Por toda esta semana voltará a debates a reforma da magistratura. Lavrado pelo sr. Mario Rodrigues e assignado por s. exc. e pelo sr. Gonçalves Maia, o parecer da commissão de justiça conta apenas tres linhas, acceitando o projecto em todos os artigos bons e máos, inclusive o da suppressão de uma das varas de direito da capital. — **M.**

FERIMENTOS

POR CAUSA DO "OLHA A GOMMA!"

João Vicente José de Sant'Anna é vendedor de gomma em Pau d'Alho, e porque alli fazia pouco negocio veio para esta capital.

O rapaz que é morigerado, não gosta de gracejos.

A's 8 horas de hontem, na estação de Beberibe, procurava João vender a sua mercadoria, gritando: "Olha a gomma!"

Um individuo desconhecido entendeu fazer chacota do vendedor e do seu pregão.

João aborreceu-se com a historia e travou discussão com o desconhecido, indo a vias de facto.

Recebeu na lucta, varias cacetadas no braço direito e um profundo ferimento na perna direita.

A policia local tomou conhecimento do occorrido, remettendo a victima, em estado grave, para o Hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

—

Foi hontem posto em liberdade de ordem do primeiro delegado da capital, Victorino Gomes de Andrade.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL. N. 115 — Sexta-feira, 20 de Maio de 1864.

De um discurso do sr. deputado Silva Barros, na Assembléa provincial:

— "Vê-se, portanto, que os nobres deputados não representam os verdadeiros principios, as verdadeiras idéas do partido liberal, e é por isso que nos achamos em divergencia. (Apoiados e não apoiados).

Sr. presidente, não quero mais abusar da paciencia da casa, vou terminar, mas antes de o fazer devo francamente declarar que presto a minha adhesão leal á politica que domina, á situação actual, que presto o meu sincero apoio ao muito digno presidente da provincia o sr. Silveira de Souza, ao sr. dr. chefe de policia, ao digno vice-presidente o sr. Souza Leão.

Presto o meu sincero apoio ao sr. Silveira de Souza, porque é um administrador intelligente, illustrado, recto e que tem feito uma administração acima de todo o elogio e pelo que a provincia o ha de applaudir. (Apoiados). Pernambuco ainda não vio um administrador mais distincto, mais intelligente, mais activo e mais illustrado, no momento actual o unico homem capaz de o arrancar do estado de abatimento em que se encontra, de promover o seu melhoramento, a sua felicidade. (Apoiados, muito bem; trocam-se apartes).

Diga-se o que quizer, elle manteve a liberdade de voto, e ahi está o corpo eleitoral de hoje que não é o de hontem. (Apoiados). E o que quer isto dizer?

Quer dizer que houve plena liberdade de voto, que era isto que ha muito ambicionava o grande partido liberal da provincia, que ha muito tinha sêde dessa mesma liberdade e que desejava manifestar-se por meio das urnas.

O sr. José Maria: — O povo correu das urnas. (Apoiados).

O sr. Silva Barros: — Lastimo, pois, profundamente, sr. presidente, a divergencia que existe entre membros do partido liberal, e desejava como liberal que sou, como pernambucano, que os meus honrados collegas que se dizem genuinos unissem seus esforços aos nossos, e assim pugnar pelo bem real da nossa provincia, que tanto reclama os nossos serviços; e se ainda assim nada fizessemos em seu beneficio, ao menos voltariamos para os nossos lares, certos de que não fomos indifferentes a seus males.

Tenho dito. (Muito bem, muito bem).

— Diz uma correspondencia da Parahyba:

"Acaba de desembarcar do paquete "Apá" o sr. dr. Sinval Odorico Moura, presidente nomeado para esta provincia, fazendo-lhe uma guarda de honra postada nos caes do Varadouro, as continencias do estylo. Amanhã S. Exc. tomará posse perante a camara municipal, e entrará no exercicio de sua importante missão, em a qual Deus o ha de auxiliar para sempre".

Repartições do Estado

GOVERNO — O governador do Estado, á vista das informações do presidente do Superior Tribunal de Justiça, removeu o bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba, para a 2ª vara criminal da capital.

— Ao promotor publico de Salgueiro, bacharel Eduardo de Carvalho, foram concedidos 15 dias de licença, sem vencimentos.

— Foi nomeado interinamente para exercer o logar de avaliador no juizo do municipio de Amaragy, o sr. José Gomes de Andrade.

— A' vista das informações da Inspectoria Geral de Instrucção Publica, foi prorogada por 30 dias a licença em cujo goso se achava a professora da cadeira de Correntes, d. Maria Ignacia de Jesus.

— O 2º escripturario da Recebedoria do Estado, bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos, obteve tres mezes de licença.

— O sr. Abilio Faustino Cabral foi exonerado do cargo de collector do Estado no municipio de Itambé, sendo nomeado para substituil-o o sr. Antonio de Britto Lyra.

— Para o logar de guarda da Collectoria do Estado no municipio de Bôa-Vista foi nomeado o cidadão Gregorio de Souza.

RECEBEDORIA — Despachos do dia 19 de maio:

Amelia Candida da Silva — Declare em que caracter requer e o fim a que se destina a certidão.

Benvenuta Agrippina Loureiro — Informe a 1ª secção.

João Ferreira de Moraes Maia, Manoel Antonio de Figueiredo — Averbe-se.

Maria Hermelinda de Andrade, Manoel Alves Maia, José Antonio de Souza Bastos, Cosme de Sá Albuquerque, Seraphina Borges de Aquino — Informe a 2ª secção.

Bertha Davieis — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Florentina de Oliveira Mello, Manoel Revoredo, Thereza de Deus Rodrigues Valente — A' 1ª secção para annotar e devolver.

Alberto Ferreira da Rocha Leal — Averbe-se, em termos.

Thereza Pessoa de Oliveira — A' 1ª secção para rectificar o nome da peticionaria e a averbação da casa de que se trata, casa que pertence a seus filhos menores José de Oliveira, José Placido e Nicoláo, conforme a escriptura de rectificação annexa.

José Eduardo da Silva — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

Vicente Cysneiros Cavalcanti — Só depois de rectificada a divergencia do nome da vendedora, poderá o peticionario ser attendido.

PREFEITURA — Precisam comparecer á directoria de obras publicas municipaes as seguintes pessoas:

Cupertino G. Bastos Filho, Maria Francisca do Espirito Santo, Helena Lourença da Silva, José Luiz Salgado, Luiz Avelino de Andrade, Concordia Maria da Saude, Carlos de Moraes Maia, Severino Pereira de Lima, José Domingues dos Santos, Francisco Neves, Miguel Archanjo Ribeiro, Virginio Galvão dos Santos, José Claudino Gomes, José Paulino Barbosa da Silva.

No Lar

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A pequena Guiomar, filha do major Augusto Ferreira.

Reynaldo, filho do sr. Antonio Luiz Vieira.

— O dr. José Pontes.

— O sr. Minervino da Rocha Carvalho.

Heloisa, filha do dr. Fragoso Selva.

— O sr. Waldemar de Sá, auxiliar da casa João Duheux.

— O sr. Manoel Barros da Gama Lobo.

— A senhorita Marietta, filha do coronel Francisco de Castro.

— O capitão Manoel Ferreira dos Santos Castro.

— A senhorita Julietta de Albuquerque.

— O sr. capitão Luiz de França Ferreira, empregado da Great Western.

— Com a senhorita Santa Parente Magalhães, filha do sr. dr. Sergio de Magalhães, deputado estadual, contractou casamento o sr. Odorico Mello.

— Completaram hontem 25 annos de casados, o tenente Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, e sua esposa d. Landelina Chaves de Oilveira.

— O sr. Erasmo de Barros Correia, está de casamento ajustado com a senhorita Philomena Silveira, filha do dr. Rodolpho Silveira.

— Ajustaram casamento o sr. José Alves de Souza e a senhorita Maria Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves de Queiroz.

— Consorciaram-se hontem nesta cidade o sr. Antonio Izauro Brazil e d. Amelia Nogueira da Cunha.

—

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso prezado amigo major Luiz Lyra, conceituado commerciante em Timbauba, e zeloso agente do *Diario* n'essa prospera cidade do norte.

Abraçamol-o.

TREM QUE FERE UM CAVALLO E QUEBRA UMA CARROÇA

O trem da linha de Caxangá que partiu da rua Formosa, ás 17 horas e 38 minutos de hontem, ao passar, ás 18 horas, pela estação de Quatro Cantos, alcançou uma carroça com carvão.

O cavallo que puxava a carroça ficou bastante ferido.

Era chefe do comboio o conductor Manoel Maia e machinista o sr. Manoel Matarino. Puxava o trem a locomotiva n. 4, que teve o "breack" quebrado.

O trem soffreu um grande atrazo, porque teve que esperar uma outra machina que veio das officinas.

FERIDO A BACAMARTE
Em Bonito

O facto passou-se no engenho Camaratuba, do districto de São Joaquim, municipio de Bonito. Por motivo de pequena importancia, o fulão José do Mudo, feriu gravemente com um tiro de bacamarte a Valentim José dos Santos, logrando evadir-se, depois do crime.

A policia do districto iniciou as necessarias diligencias para a captura do criminoso.

COM O BRAÇO FRACTURADO POR UM BOI BRAVIO

Pela manhã de hontem, quando o empregado do engenho Ilha, Francisco Manoel da Silva, descuidosamente abria a porteira do curral daquella propriedade, foi por um touro bravio atacado e posto ao chão.

Da quéda, resultou Francisco sair com o braço esquerdo fracturado, e tendo ainda diversas escoriações pelo rosto.

Ferimentos graves

No engenho "Matarysinho", do municipio de Goyanna, o popular Pedro Lourenço de Oliveira feriu, por questão amorosa, Domingos Antonio dos Santos com varias punhaladas.

O ferido, cujo estado é grave, foi apresentado á policia local para os fins de direito, tendo o criminoso logrado evadir-se.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para o visinho estado da Bahia, seguirá no dia 22 o nosso distincto collaborador, engenheiro Pinto Leal. De reconhecida competencia technica e disciplinado saber, s. s. alli vae occupar logar de destaque na poderosa empreza Ligth and Power.

Ao dr. Pinto Leal, desejamos feliz viagem, agradecendo as despedidas que nos fez pessoalmente.

— A bordo do "Ceará", regressa hoje a esta cidade o coronel Salvador Braulio Montenegro que ha algum tempo fôra em visita á sua familia.

O digno viajante, que é competente guarda-livros da praça de Manáos, será festivamente recebido aqui, por muitos dos seus amigos.

—

Pelo trem da "Great Western", seguiu hontem para o Estado da Parahyba, o academico Severino Barbosa Correia.

—

Do municipio de Salgueiros, onde se achava, regressou hontem o tenente da Força Publica Bernardino Maia.

QUANDO DESCIA DE UM ELECTRICO

QUEDA

Quando, pelas 15 1|2 horas de hontem, o sr. Henry Fletcher, gerente da Companhia de Caxangá, saltava do "tramway" n. 2, na rua do Imperador, falseando na lage escorregadia, cahiu pesadamente no calçamento da rua.

O sr. Henry soffreu leves escoriações pelo corpo e membros, tendo-se feito transportar, immediatamente, para a sua residencia, na Jaqueira.

FOLHETIM 28

— do —

"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO DE JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

Era bem feito aquillo? Uma criatura de oito annos que devia mamar ainda ou pelo menos passar os dias brincando na taberna da avó, ir para o mar como os homens, passar fadigas e quem sabe si alguma coisa mais.

Ella oppunha-se, sim, senhor. O rapaz não se devia conformar com aquelle martyrio, e visto que a mãe se calava e o pai se lembrara de tal barbaridade, ella, como avó protestava. Levaria comsigo o pequeno, para impedir tamanho crime.

— Paschoalet! A tua avó chama-te!

Mas o demonio do rapaz, mettido no seu fato novo de flanella amarella, descalço, para estar mais a caracter, com uma cinta enrolada até ao peito, gorra negra sobre a orelha e a blusa inchada como si fosse um globo, pavoneava-se, imitando o ar desembaraçado do tio Baptista e fazia caretas á avó em paga da offensa que della julgava receber pedindo por elle.

Não iria brincar mais para a praia. A avó que guardasse as suas merendas. Elle era homem e queria ir para o mar como segundo "gato" da "Flor de Maio".

Os pais riam-se com o desaforo do rapaz. Que demonio de garoto! Até o "Reitor" sentia vontade de o comer com beijos.

A avó chorava como si o visse já proximo da morte. Mas o pai indignou-se. Calava-se ou não? Quem a ouvisse julgaria que matavam o rapaz. Que tinha aquillo de extraordinario? Paschoalet ia para o mar como seu pai e todos os seus avós. Pretendia, porventura, que fosse um vadio? Elle o queria valente e trabalhador, sem medo á agua, que é a fonte da vida. Si quando elle morresse pudesse deixar-lhe um "bom passadio", melhor. O rapaz não exporia a vida navegando, mas, sabendo o que era uma barca, não poderiam enganal-o. Uma desgraça succede a qualquer, e porque seu pai, o tio Paschoal, acabara como se sabia, já a mãe suppunha que todos os pescadores tinham de morrer afogados.

— Vamos... cale-se, cale-se, e não me faça rir!

Mas a senhora Tona não se podia calar. Estavam todos endemoninhados. O maldito mar attrahia-os para acabar com a familia. Ella não descançava. Si contasse os espantosos sonhos que tinha todas as noites! Já soffria muito pensando nos perigos do filho, e, como si isso não fosse bastante, havia de soffrer agora pelo neto tambem. Aquillo não se podia aturar. Faziam-no para a matarem com desgostos. E si não fosse pelo muito que lhes queria, não tornaria mais a olhar siquer para elles.

Mas o "Reitor", indifferente ás lamentações da mãe, sentava-se á mesa em frente do tacho fumegante.

— Escrupulos de velha. Vamos jantar, Paschoalet!

O pai havia de fazel-o o melhor marinheiro do Cabañal. E, para mudar de conversa, quiz saber o que a mãe trazia naquelle embrulho.

A senhora Tona tornou a chorar. Era um presente bem triste. O medo não a deixava dormir, e, por isso, reunira na noite antecedente todas as suas economias (não eram ellas tantas) e queria presentear o filho com um collete de salvação que comprara, por intermedio duma amiga, ao machinista dum vapor inglez.

E mostrou á luz a couraça volumosa forrada com escamas de cortiça, que se dobrava com grande flexibilidade.

O "Reitor" contemplava-a sorrindo. Aquillo estava muito perfeito. O que os homens inventavam! Já tinha ouvido falar daquelles colletes, e gostava de ter um, embora nadasse como um peixe e não precisasse de adornos.

Mas enthusiasmado como uma criança com o presente, deixou a comida e vestiu-o, rindo-se do grosso envoltorio que lhe dava o aspecto duma phoca e o fazia respirar afflictivamente.

Obrigado. Com aquillo não era possivel afogar-se, mas morreria suffocado. Havia de pôl-o na barca. E atirou com elle ao chão. Paschoalet pegou-lhe logo e com grande trabalho metteu-se dentro delle, ficando só de fóra a cabeça e as extremidades, como uma tartaruga dentro da concha.

Ao fim do jantar chegou Tonet, com uma das mãos entrapada. Cortara-se de manhã. E dizia-o dum modo tal, que o irmão não quiz perguntar mais nem o surprehendeu o olhar estranho de Dolores. Alguma diabrura daquelle maluco, alguma desordem que tivera na taberna.

Com uma das mãos inutilizada, não servia para nada na barca. Que ficasse, portanto, em terra, indo para bordo dali a dois dias, pois contava não se demorar mais na primeira sahida, si a pesca fosse boa.

Enquanto o "Reitor" falava tranquillamente, lamentando-se de que o irmão não fosse na "Flor de Maio", Tonet e a cunhada baixavam a cabeça e evitavam olhar um para o outro, como si estivessem envergonhados.

Pelo meio da tarde começaram os preparativos para a sahida do "bóu".

As cento e tantas barcas, formadas numa dupla fila em frente do cães, inclinavam os mastaréus como um esquadrão de lanças que faz continencias, movendo os cascos com meneios incessantes e graciosos. As pequenas embarcações, com o seu rude perfil de galéra antiga, faziam lembrar as numerosas armadas de Aragão, as frotas de barquinhos que, ás ordens de Rogerio de Lauria, eram o terror da Sicilia. E os pescadores apresentavam-se nos grupos, com os casacos ás costas e de ares resolutos, semelhantes áquelles bandos de almogáraves que chegavam á praia de Salou para irem em embarcações iguaes ou peores á conquista de Mallorca. Aquelle embarque, em massa e nuns barcos tão grosseiros, tinha um sabor tradicional, o que quer que fosse que fazia lembrar a marinha da idade-média, os baixeis de Aragão, cujas vélas triangulares tanto assustavam os mouros da Andaluzia como se salientavam sobre o classico e risonho céo da Grecia.

Toda a povoação acudia ao porto; as mulheres e as crianças corriam pelo cáes, procurando, naquella confusão de mastros, cordas e cascos incrustados uns nos outros, a barca onde iam os seus.

Era a emigração annual para os desertos do mar, a quéda no perigo constante, para arrancarem o pão ás mysteriosas profundidades, que umas vezes deixam extrahir mansamente as suas riquezas e outras se enfurecem até ameaçarem de morte os audaciosos argonautas.

E pelas táboas suspensas que uniam as barcas ao cáes, passavam pés descalços, calções amarellos, rostos queimados pelo sol, todo o bando miseravel que nasce e morre na praia sem conhecer outro mundo que não seja a extensão azul; gente embrutecida pelo perigo, sentenciada á morte, para que na terra firme outras criaturas, sentadas em frente da toalha adamascada, possam contemplar, como si fossem joias de coral, os lagostins vermelhos, ou sintam estremecimentos de gula diante da enorme pescada nadando no môlho apetitoso. A fome ia metter-se no perigo para satisfazer a opulencia.

Começava a cahir a tarde. Os ultimos mosquitos de verão, grossos, enormes, zumbiam no ambiente impregnado duma luz fraca, brilhando como si fossem faiscas de ouro. O mar extendia-se tranquillo fóra do porto até se juntar com o horizonte, em cuja linha divisoria sobresahia como nuvem vaga o cume do Mongó, qual uma ilha fluctuante.

Proseguia o embarque. Na agglomeração de barcas iam entrando os homens, uns atraz dos outros; as mulheres falavam com animação do tempo da pesca, que esperavam fosse boa, da temporada que se preparava e durante a qual podiam ter pão em casa. E os grumetes corriam afflictos pelo cáes, descalços e cheirando a breu, fazendo os ultimos recados dos arraes, embarcando as bolachas e carregando com os barrilitos de vinho.

Quando a noite desceu, já toda a gente estava nas barcas. Eram mais de mil homens. Só faltava, para partirem, que os senhores da secretaria acabassem de despachar os papeis. E a multidão que occupava o cáes impacientava-se, como diante de um espectaculo que se demora.

Havia no acto da partida um costume que cumprir. Desde tempos immemoriaes, todo o povo acudia á sahida do "bóu" para insultar os que se iam embora. Gracejos atrozes, chalaças sangrentas, cruzavam-se entre os das barcas e os que ficavam quando aquellas sahiam do porto, tudo sem má intenção, porque era um costume antigo e porque tinha graça dizer alguma coisa aos... "carneiros", que iam pescar tranquillamente deixando as mulheres sósinhas.

E tão arraigado estava este costume, que alguns pescadores se preparavam com antecipação, mettendo nas barcas cestos de calhaus para responderem com pedradas ás insultantes despedidas.

Era um divertimento brutal proprio das praias levantinas, onde sempre com a maior innocencia as chalaças giram sobre a mansidão do marido e a fidelidade da mulher!

(*Continúa*)

GABINETE ELECTROTHERAPICO E CIRURGICO DENTARIO do Dr. J. Gonçalves da Silva — Rua Barão da Victoria 7, 1.º andar — **TRABALHOS** rigorosamente executados pelo ultimo systema americano.

Associação Commercial

A Associação Commercial de Pernambuco dirigiu, em data de 14 do corrente, á commissão de fazenda e orçamento da Camara dos Deputados do Estado, sobre negociantes ambulantes, a seguinte representação:

"Recife, 14 de maio de 1914.

"Illmos. e exmos. srs. membros da commissão de fazenda e orçamento da Camara dos Deputados de Pernambuco.

A Associação Commercial de Pernambuco, perquirindo sobre os termos e razões do abaixo assignado junto, subscripto por 87 firmas varejistas de fazendas e miudezas desta praça, e entregue e justificada em reunião da directoria, por numerosa commissão, desempenha-se do encargo, pedindo licença ao poder legislativo do Estado para submettel-o a sua respeitavel e esclarecida apreciação, com o accrescimo dos rapidos argumentos que adduzem aqui.

Superfluo é confessar que a Associação, cedendo ás injuncções do seu estatuto, acceda e patrocina a causa que envolve esse documento.

Não o faz, naturalmente, visando outros recursos de victoria que se não submettam á consideração que a Associação ajuiza merecer dos poderes publicos a que se dirige e nos quaes confia inteiramente — conjunto que se lhe afiguram, harmonico, impessoal, nas deliberações que tendem com as necessidades sociaes, pendentes de rectificação. Felizmente, não se trata de materia sobre a qual fosse imperioso despender alguma erudição — caso em que haveria mister um previo rebusco de detalhes e consulta de conhecimentos mais acurados, de orbita que porventura não attingissemos. Até mesmo, para solidificar essa crença, existe o facto de que, por parte do illustre relator da receita, já foi, no presente exercicio financeiro, contemplado o assumpto com a inclusão, no orçamento, de um imposto que, naturalmente, lhe pareceu sufficiente e efficaz,de conto de reis para cada vendedor ambulante — classe para cuja rectificação de taxa tentamos esta representação perante o poder legislativo.

O referido imposto existe; porem o curso dos acontecimentos vem comprovar que elle não basta, como a Associação fizeram sentir os retalhistas em questão, desde quando é fóra de toda a duvida que vendedores ambulantes ha, quasi todos talvez, cujo negocio corresponde, pela desigualdade manifesta em confronto com aquelles, a uma verdadeira situação de privilegio, bem que, como queremos acreditar, imprevisto de começo.

Ainda n'"A Provincia", de 26 de fevereiro, lá está o depoimento de um negociante estabelecido que, para uma vendagem annual de 100 contos de réis, gasta economicamente 21:700$, emquanto que(referimonos ainda aquella inserção), o vendedor ambulante, conseguindo o mesmo volume de negocios, não faz de despeza para além de 2:000$ e pouco. Ha, nesse confronto, uma grande disparidade.

Certo, não se trata de um mal que se houvesse reservado particularmente para a nossa terra. A incursão, segundo nos parece, iniciou-se nas Republicas do Prata, e dali, ou por effeito da crise que as assoberba, ou por motivo de rigores fiscaes, se moveu para o Rio, S. Paulo, Bahia, e, quiçá, outros Estados do Brasil, que se têm visto forçados, no que sabemos por informações fidedignas, a pedidos de repressão e defesa que, afinal de contas, não é simplesmente a defesa do commercio permanente, si não tambem, e com mais propriedade, a defesa da fortuna local, ameaçada de subtil escoamento, do equilibrio social, e, por assim dizer, do caracter do povo cujo nivel moral não está livre de se disvirtuar ao contacto do perigoso contingente que é, além do mais, avesso a escrupulos de consciencia.

Não nos parece que, no assumpto, hajam escapado argumentos á argucia do legislador. Comtudo, ha detalhes, num ou noutro ramo de actividade, que fogem ás vistas de quem, principalmente, se tem de occupar, numa, por vezes, entontecedora simultaneidade, com um sem numero de estudos, e quasi sempre em curto e estreito periodo de tempo. E' perdoavel, pois, a digressão que, embora de molde a não cançar, continuamos a fazer aqui.

Nesta phase de significação notavel nos progressos materiaes da cidade, enxameada, de facto, de obras volumosas em que são empregados milhares de braços, não se poderia explicar, si não por influencia de elementos dispersivos e absorventes, a deficiencia clamorosa de negocios, que se observa no commercio varejista, e que reputam virgem no seu tirocinio. O motivo? E' então quando os vendedores ambulantes e avulsos que atravessam, apparentemente inmunculos, as ruas da cidade e arrabaldes,se nos deparam nas suas verdadeiras proporções de inimigos sorrateiros e temerosos, corroendo o commercio honesto e legitimo, já não só atravez do taboleiro que não é pouco, mas tambem na "Pensão", sob o rotulo da "madame" que chegou da Europa com as ultimas novidades, ou do "viajante" que retalha os seus interminaveis mostruarios, sobretudo terados de um singular desdem pelos interesses que ferem, porquanto levam a audacia, ás vezes, até ao ponto de se fazerem destacar com annuncios capitosos e tentadores, em que algo resvala de "buena-dicha" ou "mensageiro da fortuna". Typos de vida nomada, absolutamente desligados do convivio social, como empedernidos na obstinação de se não deixarem prender, nem por laços de familia, nem por sentimentos de amor á terra, aos seus progressos, ás suas tradições, nada ha que os defenda, sinão a murrada e fugidia parcella com que concorrem para a receita publica e esse curioso "chavão" que é a liberdade de locomoção e de commercio, como si essa não tivesse limites. O seu concurso á receita é materia discutivel. Si não nos enganamos, delle provirá, mais dia menos dia, o decrescimo de outras verbas que, entretanto, se nos afiguram incomparavelmente mais positivas, e ainda mais regularmente cobradas.

E quanto á celebrada liberdade, é claro, que não estará nunca nos designios desta Associação, negar o exercicio da actividade e da concurrencia a quem quer que, sob a bandeira ampla do nosso estatuto politico, procure a terra brasileira; porem, melhor sabe o legislador que essa conquista da civilização é um derivativo exacto de justiça, de razão e de equidade, e, de quanto se entenda por liberdade, está fóra da acção de uns opprimindo a outros, longe das permissões em desigualdades de regalias e deveres. A liberdade de um individuo só pode ir até onde não offenda a liberdade de outro.

Passada uma vista d'olhos sobre os processos utilizados pelos concurrentes impugnados, é flagrante o juizo apprehensivo sobre o que de sua disseminação resultará contra o commercio. O ambulante percorre toda a zona da cidade e arrabaldes, sobraçando um lote de artigos que, quando em quando se renova, e mercadejando, de porta em porta, não já, ao que sabemos, pondo diante do consumidor a mercadoria de que elle carece, mas o superfluo que irá desmantelar a economia popular. Seria razoavel que, nesses tempos, a tentativa lhe fosse infructifera, mas saiba o legislador que o trabalho de insistencia e suggestão obedece a tão acurada artimanha, que o cliente, as mais das vezes, se deixa vencer. Dahi, ou conformado, ou arrependido, não tem, no ultimo caso, para quem appellar, como no entanto se daria com o negociante estabelecido, que se sujeita a abatimentos, a trocas, a reposição de dinheiro, etc.

Soffre, assim, resignado o embuste, porque o negocio do ambulante é definitivo, não offerece responsabilidade futura, nem mesmo nos casos de falcatrua, que não são raros.

Si o cliente merece credito, e a compra foi feita a prazo, nem esse escapa ás consequencias da imprevisão, porquanto assignado, em cima da transacção, o documento respectivo, já não será o vendedor que lh'o dirá apresentar o pagamento, mas o agiota em mãos de quem elle transferiu.

Demais, o ambulante brande ainda uma arma, sobre todos, poderosa e suggestiva, da qual se não poderia soccorrer o vendedor estabelecido, sem quebra de dignidade e dos deveres que tem perante a nação: armas do privilegio real ou apparente do contrabando que é, afinal, um dos seus maiores expedientes de seducção, lesivo ou deprimente para o paiz. Infelizmente, não é possivel chamal-os á responsabilidade perante as leis penaes, por falta de provas, mas é notorio, sente-se mesmo que em muitos casos, o contrabando, de facto, existiu, nesse ou naquelle logar, onde quer que o serviço aduaneiro se lhes deparasse o menos acurado e severo, e graças aos instrumentos efficazes de uma correspondencia epistolar e telegraphica que mantêm, segundo nos asseveram alguns retalhistas, entre varios pontos pelos quaes se subdividem.

Será possivel que taes processos possam ser levados em conta de concurrencia honesta e leal? A concurrencia honesta e leal dignifica o meio, favorece-o, e leva-o, mas a desses homens, infelizmente, vicia-o, tende a arruinal-o.

Dir-se-á, por exemplo, que o retalhista vende mais caro; entretanto não se poderá affirmar que haja abuso por parte delle. Por via de regra, os nossos negociantes, são até em grande parte, máos calculistas, e, si percorrermos casa por casa, num trabalho de inspecção meticulosa, veremos que em poucas será dada uma percentagem regular para a depreciação. Ora, obrigados a ter uma grande diversidade de padrões de cada typo, e não conseguindo, como é de prever, a vendagem completa de todos, é claro que precisam contar com esse prejuizo. Nem lhes é possivel, ainda nesse ponto, acompanhar o ambulante, perante o qual os freguezes acabam satisfazendo-se com os poucos padrões que lhes apresenta, emquanto nas lojas esses mesmos freguezes têm exigencias de gosto, grande minucia de côr, etc. O ambulante tem o poder de mystificar o gosto do freguez; o lojista teria que fechar a porta si não subordinasse o seu sortimento aos caprichos da freguezia.

Eis a desigualdade. Além de tudo, não se compara o onus que pesa sobre o negociante estabelecido, que não é só o imposto de classe, mas outras verbas além dessas, que não attingem ao ambulante, como sejam: imposto de porta aberta, bombeiros, lettreiro, empanada, patente de alfandega, escripturação obrigada a registros e, ainda, o gravame irrecusavel do annuncio na imprensa, de quotas para consagrações, festas de caridade, e outras que se impõem ao convivio da sociedade, mas a que fogem naturalmente os concurrentes sem nome e sem séde.

Apontam-nos tambem um perigo de ordem moral: a invasão do lar. Com effeito, não é modalidade que deva ser desprezada, desde quando casos já têm havido, até de grosseiro desrespeito, por via de propostas deshonestas cujos desfechos já têm chegado, por vezes, á policia. E não são casos de toleranica da parte dos offendidos; são, pelo contrario, delictos de audacia por parte dos offensores.

O legislador, no final de contas, poderá entender que certos casos fogem á sua alçada, mas, necessariamente para chegar á conclusão de que somos movidos por justificadas razões, não é superfluo termos entrado em alguns detalhes, aliás expostos em synthese, para não fatigar a apreciação e o estudo da materia, talvez já compulsada pelo legislador. Mesmo não vemos necessidade de pesadas retaliações, especialmente porque não ha o desejo de medidas que repugnem ao legislador, nem o forcem a reunir justificação desconhecida e pouco accessivel á observação.

Satisfazemo-nos, reportando ao trabalho já feito e executado com o periodo governamental contemporaneo, na Bahia, para não falar em mais severo como o de S. Paulo, e que, talvez, em essencia, pudesse ser adoptado entre nós, sem os estudos, naturalmente, mais exhaustivos de um trabalho novo.

Lá está na lei do orçamento daquelle Estado: "Tabella n. 2, paragrapho 13 — 2:000$000 por negociante avulso ambulante, que venda fazendas, modas, confecções, etc., nas casas particulares; 3:500$ por negociante avulso ambulante que venda fazendas, modas, confecções, artigos de fantazia e outros, e que tenha sala de exposição em hoteis, casas de pensão ou particulares. O governo regulamentará a cobrança do imposto, de modo que elle recaia individualmente sobre cada vendedor ambulante ou avulso, e pago em duas prestações, nos mezes de janeiro e julho, cujo conhecimento terão que apresentar, afim de poderem mercadejar".

Fóra disso, cremos que ficará satisfeita a classe dos varejistas que, por nosso intermedio, recorre ao poder legislativo, desde que, além da taxação, se faça sentir um habil processo de fiscalização que ninguem melhor do que o legislador, com o tacto afinado nessa sorte de estudos, poderá suggerir, acudindo-lhe, naturalmente a preoccupação de que se trata de uma classe que procura fugir ao fisco, e de que dá idéa o facto de existirem para mais de 500 ambulantes, segundo estatisticas pouco distantes talvez da realidade, e não constar que hajam contribuido sinão em pequena minoria.

O commercio varejista que supplica, por nosso intermedio, as providencias do poder publico, merece-as, e merece por um conjunto de circumstancias, entre as quaes a Associação tem a opportunidade de destacar a de que elle é a alma da "urbs", á qual não regateia o seu contingente quando elle pode collaborar, como agora, nos ideaes do governo.

Quando essa classe definha, é sobre a praça, sobre a sociedade, e sobre o governo que o mal se deflagra numa dolorosa manifestação de decadencia e retrogradação. Mas é principalmente sobre a vitalidade da "urbs" que as terriveis consequencias vão pesar mais depressa.

O legislador estará comnosco, porquanto lhe podemos assegurar, que todo esse prurido de reformas que se vai notando na feição do nosso commercio, tem-no a concitar o enthusiasmo natural de harmonizar a iniciativa particular dos poderes publicos, porém, calando uma grande série de sacrificios que só tem desafogo na perspectiva de um proximo reconhecimento e compensação.

Não será grato ao espirito patriotico do legislador, aos encargos desta associação, ás boas e louvaveis intenções do governo, que todo esse movimento sadio e viril que é, de resto, a maior e mais absoluta manifestação de confiança no terreno que o governo prepara para a proxima fructificação, que esse movimento se venha a transformar numa reversão clamorosa, com o espectaculo desolador da desvalorização da propriedade, e das casas de commercio fechadas por desanimo e inconsistencia de recursos.

E' claro que num momento, dess'arte angustioso, que rogamos a Deus si nos não defronte, não serão os Vindiços que, actualmente, infestam o mercado, que virão suavizar a "debacle". Como consequencia natural, a Associação igualmente prevê e teme que os fóros de honestidade de nossa praça, que têm tido o valor inestimavel de sobrepairar ao cyclone da fallencia, secundando, assim, a louvavel integridade do governo; assim prevê e teme que esses fóros venham a ser arranhados.

Ninguem ignora que é dos esforços conjugados do governo e do commercio, que tem espontado, com orgulho para nós, o conceito exhuberante de confiança que Pernambuco inspira; e, vai dahi, que a Associação alcança na medida que pede ao poder legislativo, sobretudo, o amparo dessa situação, para que não haja quebra de uma conducta que nos orgulha, e que honra a terra pernambucana.

Saude e fraternidade— (Assignados) — Manoel Ferreira Leite, presidente; Othon Lynch Bezerra de Mello, 1º secretario; Emilio Gomes de Mattos, 2º secretario".

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria, que dará a guarnição da cidade.

O 49º batalhão dará o corneteiro para o quartel-general.

Dia ao quartel-general, o 1º sargento amanuense João Cavalcanti.

Uniforme, 5º.

—Foi deferido o requerimento do 1º sargento do 49º batalhão de caçadores Adolpho Gregorio dos Santos pedindo oito dias de dispensa do serviço, para ir á cidade de Caruarú.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, 3º sargento Oswaldo Maia.

Dia á secretaria, Severino Lopes.

Praças de promptidão, Mario Borges da Silva, Deodato Lyra e Ottilio Marques da Silva.

Uniforme, 5º.

Tiro ao alvo — Os atiradores que desejarem tomar parte nos exercicios de tiro ao alvo, em Beberibe, para o grande concurso do dia 7 de setembro proximo, deverão comparecer ás terças e sextas-feiras, no quartel, das 19 ás 21 horas.

Ensaio da banda — Haverá hoje ensaio, das 19 ás 21 horas, para o qual o sr. fiscal determina o comparecimento de todos os musicos.

Convite — Convida-se a comparecer com a maxima urgencia á secretaria o atirador bibliothecario Evaristo Maia.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente Paulo Affonso, do esquadrão de cavallaria.

Ronda, o alferes Peixoto, da cavallaria.

Guarda de palacio, o alferes José Vicente, do 3º.

Dia ao regimento, o capitão João Nunes, do 3º.

Dia á secretaria, o soldado Genesio, do 4º.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio, com o respectivo inferior e corneteiro.

O 3º batalhão dará os corneteiros de piquete e ordens ao regimento e as praças do Jury e Prefeitura.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel, com o inferior e cabo, as da Detenção e Recebedoria, com os respectivos cabos, e as patrulhas do Brejo, Helvetica e theatro Santa Isabel.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, S. José e Bôa Vista e a requisição da Detenção, os inferiores para as guardas da Detenção e Recebedoria e a guarda da Chefatura.

Uniforme, 3º.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente Forte.

Ronda ao theatro, o 2º tenente Gomes.

Medico da companhia, o dr. V. Gomes.

Adjunto, o 1º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 12 e as praças ns. 27, 20 e 18.

Dia á companhia, a praça numero 16.

Sentinella, a praça n. 28.

Guarda do theatro, o cabo n. 6 e as praças ns. 19 e 24.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Avisador, a praça n. 18.

Piquete, o corneteiro n. 10.

Uniforme n. 4.

Lucta e ferimentos

Por motivos de pequena importancia, os individuos Cincinato Vicente Ferreira e Joaquim Bezerra, antigos desaffectos, travaram lucta no logar Areias, do municipio de Goyanna, em a noite de 10 do corrente.

Da lucta resultou sahir o segundo daquelles contendores com diversos ferimentos feitos a faca.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Resultado da loteria do dia 19:

71ª Extracção de 1914—10ª Loteria do plano N. 286

22200 (S. Paulo)	20:000$000
16315	2:000$000
16571	1:500$000
6837	1:000$000
17253	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

603	3248	3345	3481	6159	6895
7267	9054	10709	11572	15961	17892
29876	21353	22294	28352	24970	25470
26797	26946				

PREMIOS DE 100$000

1186	1393	2471	2975	4006	4013
6416	6889	7317	7698	9961	10020
11190	11283	12074	12259	12842	13626
13814	14151	16182	16625	17017	17582
18110	18826	19415	20598	22298	22448
23502	23514	24988	25263	25421	25806
27000	27283	28077	28526	28723	28977

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 00.

Lembrai-vos do poderoso tonico e reconstituinte *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira, sempre que vos achardes fraco.

Repartições Federaes

CORREIOS — No requerimento de d. Anna Annes da Cruz foi dado o despacho — Faça prova de identidade.

— Movimento de malas — Dia 17, via terrestre, 59; dia 18, maritimas 67, terrestres 60. Paquete "Asturias", "Commandatuba" e "Asiatic Prince".

— Convida-se a comparecer á 1ª secção o sr. Antonio da Silva Cabral Filho.

— Foram concedidas pela directoria geral as seguintes licenças: quatro mezes, ao agente do Brum, Demetrio da Silva Oliveira; cinco mezes, ao amanuense Manoel Pedro Correia de Mello; quatro mezes, ao servente de 1ª classe Amancio de Queiroz Barros.

— Com referencia a uma reclamação publicada no "Diario de Pernambuco" de 9 do corrente, sobre o serviço postal em Pesqueira, informou o respectivo agente que bastante se esforçava para a entrega da correspondencia em domicilio, pelo que a agencia fica diariamente aberta até 21 horas.

DELEGACIA FISCAL— Hoje o pagador desta Repartição irá ao Porto pagar os vencimentos de todo o pessoal, excepto o das demolições, relativos ao mez de Abril.

ALFANDEGA— O sr. inspector baixou hontem uma portaria recommendando aos agentes fiscaes dos impostos de consumo a maxima vigilancia a respeito do estampilhamento correspondente aos barris de "chopps", que deve obedecer rigorosamente ás prescripções do ar. 84 do regulamento baixado com o decreto n. 5890 de 10 de Fevereiro de 1906, o qual não tem sido observado acarretando prejuizo ás rendas.

—Foi designado o 3º escripturario Jorge Campos de Oliveira para examinar os livros de despachantes geraes e caixeiros viajantes.

CAPITANIA DO PORTO— Requereram ao sr. capitão do porto:

-José Raymundo Gomes, para encalhar a barcaça "Vencedora".

José Guedes Alcoforado, licença para encalhar a barcaça "D. Lola".

-José Vianna, caderneta de aprendiz de machinista.

Miguel Feliciano da Silva, licença para encalhar a barcaça "Formosa Maria".

A Companhia de Pesca Norte do Brazil, certidão de viagens feitas no mez de Abril findo.

Audifax Alves de Lima, caderneta de moço de bordo.

A Companhia de Serviços Maritimos, licença para encalhar o rebocador "Armando".

GATUNOS E VALENTÕES

Quando, hontem, pelas 10. 1|2 horas, passavam pela praça da Independencia os gatunos João Valdevino da Silva, vulgo "Bábá", e Oscar da Silva, vulgo "Dentuço", um "chauffeur", José Lopes da Silva, alli estacionado, poude ver que os refinados amigos do alheio conduziam peças de roupa pertencentes á sua familia.

Tentando readquirir taes objectos, os meliantes offerecem séria lucta, do que resulta sahir Silva com as vestes bastante damnificadas.

Intervindo praças do destacamento do Mercado e do de Santo Antonio, os gatunos são presos, emfim, e recolhidos ao xilindró.

Assumiu hontem o commando do destacamento de Santo Antonio o sargento Antonio Muniz, do 1º batalhão da força publica.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

ASSUCAR

ALGODÃO

Vide "VIDA COMMERCIAL"

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos, 15:3618; sahidas, 9:8648; saldo para a delegacia, 5:4978; a pagar, de liquidações e por conta, 22:759$865.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de maio de 1914:

Do dia 1 ao dia 18 .	260:114$480
Dia 19:	
Exportação	28:726$460
Estatistica	688$850
Diversos impostos .	13:907$080
Agua	6:193$250
Somma	309:630$120
Em egual periodo do anno de 1913.	314:865$070
Differença para menos	4:834$950

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 18 a 23 de maio de 1914:

Aguardente de cachaça, litro $80; alcool, litro $160; algodão em pluma ou rama, kilo $920; assucar refinado, kilo $360; assucar branco, kilo $200; assucar usina, kilo $220; assucar crystal, kilo $220; assucar demerara para o estrangeiro, kilo $150; assucar demerara para o paiz, kilo $200; assucar somenos, kilo, $170; assucar mascavado, kilo $130; bagas de mamona, kilo $140; borracha de mangueira, kilo $1450; borracha de maniçoba, kilo 2$100; caroços de algodão $060; cêra de carnauba, kilo 2$220; couros seccos espichados, kilo 1$600; couros seccos salgados, kilo 1$210; couros verdes, kilo $010.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 16 de maio de 1914. — Approvo: *Manuel Brandão*, administrador; *A. Albuquerque*, chefe.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um (Kilo)	6$800 1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ...	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hontem pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$608
Marco	$750
Peso	3$048
Equivalentes:	
Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$000

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 e 70$000, Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento no dia 19 do corrente:

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

EXPORTAÇÃO

18 de maio de 1914 — Despacharam — Exterior:

Loureiro Barbosa & C., para Leixões, no vapor "Coburg", 514 saccos com 39.465 kilos de algodão.

Rossback Brazil Company, para Antuerpia, 776 saccos com 45.784 kilos de farello de caroços de algodão.

Pinto Alves & C., para Liverpool, nó vapor "Sculptor", 258 saccos com 2.673 kilos de caroços de algodão.

Interior:

Gonçalves Pereira & C., para Parahyba, na barcaça "S. Manoel", 10|10 e 8|8 com vinho e 20|10 com vinagre, com 1.600 litros.

Loureiro Barbosa & C., para Camocim, vapor "Ibiapaba", 30|8 e 35 saccos com assucar crystal, 10 ditos mascavados e 20 ditos usina, com 6.075 kilos.

Para Amarração, os mesmos, 10|4 e 128 saccos de assucar crystal, com 10.080 kilos, 2 caixas de massa de tomate, 1 atado de velas, 4 caixas de agua mineral e 4 latas de phosphoros, com 294 kilos.

Silva Meira & C., para Santos, vapor "Aracaty", 400 saccos de assucar somenos e 200 ditos de mascavado, com 36.000 kilos.

Rodrigues Machado & C., 100 saccos com 7.000 kilos de côcos.

Mendes Lima & C., 1.749 saccos de assucar crystal, com 104.940 kilos.

Oscar Amorim, 1.000 ditos somenos, com 60.000 kilos.

Leão & C., 500 ditos somenos e 500 ditos mascavado, com 60.000 kilos.

Boxwell & C., 100 fardos com 16.535 kilos de algodão.

Amorim Fernandes & C., 1.250 saccos somenos e 250 ditos mascavado, com 90.000 kilos.

Francisco Pinto & C., para Tutoya, no vapor "Tury-Assú", 1|10 de alcool, com 40 litros, 1 caixa de agua mineral, 1 dita de pixe, com 60 kilos, e 6 barricas com 360 kilos de assucar branco,

José Ferreira & Filho, 1 caixa com 48 bengalas.

Santos da Figueira & C., para Aracaty, 2 caixas de massa de tomate e 2 ditas de banha, com 250 kilos, 20 saccos de assucar branco, 10 ditas usina e 20 ditos mascavado, com 3.750 kilos.

M. Alves Lima & C., 1 alambique e 1 serpentina com 145 kilos de cobre.

Alpheu Raposo, para Camocim, 2 caixas com 64 litros de alcool.

Santos da Figueira & C., para Natal, 2 barricas com 120 kilos de assucar usina.

Medeiros & C., para Parnahyba, 150|10 com 6.000 litros de alcool.

Francisco Pinto & C., para Amarração, 155 saccos e 50|4 com 12.300 kilos de assucar crystal, 56|10 com 2.240 litros de alcool, 45|5 com 3.600 litros de aguardente, 2|10 de vinagre e 4 ditos com 240 litros de vinho, 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal, 10 latas com 3.200 kilos de phosphoros, 1 caixa de agua mineral, 4 ditas de massa de tomate, 3 caixas e 1 atado com velas, com 280 kilos.

Pereira Pinto & C., para o Rio de Janeiro, no vapor "Aracaty", 10 pipas com 5.350 litros de alcool.

Sociedade Exportadora Parahybana, 159 saccos com 9.540 kilos de assucar mascavado.

Rosa Borges & C., 300 saccos com 23.173 kilos de algodão.

Loureiro Barbosa & C., para Parintins, no vapor "Taquary", 85|2 com 7.650 kilos de assucar crystal.

Loureiro Barbosa & C., para o Ceará, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar mascavado e 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

Oscar Amorim, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

J. Cardoso & C., 5|5 com 400 litros de alcool.

Loureiro Barbosa & C., para o Pará, 20|2 com 1.800 kilos de assucar crystal.

Oscar Amorim, 430 saccos com 25.800 kilos de assucar usina.

Pinto Ferreira & C., 50|5 com 4.000 litros de aguardente.

Antonio do Rego Lima, para Manáos, 5 pipas com 3.731 litros de alcool.

Durães Cardoso & C., 70|4 com 4.200 kilos de assucar refinado.

Loureiro Barbosa & C., 50 garrafões com 1.200 litros de cachaça.

Pereira Carneiro & C., 15 meias barricas com 1.350 kilos de assucar refinado.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno do nosso porto as seguintes embarcações:

Lancha "Lucinda", procedente de Suape, lenha; barcaça "Regina Helena", de S. José, côcos; lancha "Nova Lindeza", de Serinhaem, varios generos; barcaça "Rainha dos Anjos", de Itapissuma, madeira; barcaça "Cruzeiro da Luz", de Itapissuma, tóros; lancha "Vesper", do Rio Formoso, assucar; lancha "Annita Lopes", de Suape, lastro; barcaça "Francisca Leite", de Paulista, vasia, e barcaça "Dois Irmãos", de Itapissuma, tóros.

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio:
22 — "Olinda", do Norte.
20—"Tijuca", do sul.
20—"Rijnland", de Amsterdam.
20—"Ceará", do sul.
20 — "Tibagy", do norte.
21—"Annie Johnson", de Stockolmo.
21—"Aragon", da Europa.
22—"Itatinga", do sul.
22—"Sequana", do sul.
22 — "Gurupy, do sul.
24—"Orissa", do sul.
25 — "Aachen", da Europa.
26 — "La Plata", da Europa.
27—"Monte-Agel", da Europa.
27 — "Artist", de Liverpool.
27 — "Maranhão", do Sul.
29—"Amazon", da Europa.
29 — "Brazil", do Norte.
29 — "Itapura", do Sul.
30 — "Nicaria", de Nova York.
31—"Avon", do sul.
Mez de junho:
4—"Andes", de Southampton.
13—"Oriana", da Europa.
14—"Aragon", do sul.
18—"Araguaya", de Southampton.
21—"Amazon", do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio:
22 — Rio e escs. "Olinda".
20—Manáos e escalas, "Ceará".
21—Hamburgo e escalas, "Tijuca".
21—Buenos Aires e escalas, "Rijnland".
21 — Buenos Aires e escalas, "Aragon".
22—Buenos Aires e escalas, "Annie Johnson".
22—Bordéos e escs., "Sequana".
22 — Santos e esc. "Tibagy".
23 — Pará e esc. "Gurupy".
24—Liverpool e escalas, "Orissa".
24—Porto Alegre e escalas, "Itatinga".
25 — Santos e esc. "Aachen".
27—Montevidéo e escalas, "Mont Agel".
27 — Manáos e esc. "Maranhão".
27 — Santos e esc. "La Plata".
29 — Buenos Aires e escalas, "Amazon".
29 — Rio e esc. "Brazil".
30 — Rio Grande do Sul e escalas, "Nicaria".
31 — Liverpool e escalas, "Aragon".
Mez de junho:
4—Buenos Aires e escalas, "Andes".
13—Montevidéo e escs., "Oriana".
14 — Southampton e escalas, "Aragon".
18 — Buenos Aires e esc. "Araguaya".
21 — Liverpool e escalas, "Oropesa".
21—Southampton e escs., "Amazon".

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

SOLICITADAS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Acha-se trabalhando a Fabrica da Torre.

Previne-se aos operarios que não comparecerem ao trabalho amanhã, sem causa justificada, serão preenchidos os seus logares.

A Directoria.

DESPEDIDA

Saul Marques dos Santos, seguindo hoje para a Europa, a bordo do vapor "Coburg", em companhia de sua familia, tem a honra de despedir-se de todos os seus amigos, ao mesmo tempo que lhes offerece os seus prestimos, em qualquer parte onde se encontre.

Todas as ordens devem ser endereçadas aos cuidados do sr. Torquato Marques dos Santos, Agencia Havas, rua do Ouro 30, Lisboa, Portugal.

Recife, 18 de maio de 1914. — *Saul Marques dos Santos.*

Dr. José Marianno

Convido os srs. membros da commissão central encarregada de promover as homenagens ao grande democrata dr. José Marianno a comparecerem á sessão a realisar-se ás 14 horas do dia 21 do corrente, na séde do Club Popular, á rua Duque de Caxias n. 18. — *O. Galhardo*, presidente.

18-5-914.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited "Molnho Inglez"

Tendo os srs. Pereira Carneiro & C., nossos amigos e antigos agentes se dispensado da representação desta empreza, cumpre-nos o dever de communicar ao commercio que confiamos aos srs. Silva Guimarães & C., a mesma representação nesta praça e nas de Maceió, Parahyba e Natal.

WILLIAM GREGORY
SUB-GERENTE

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

Editaes e Avisos

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 19 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que J. Salgueiral & C. requereram licença para abertura de uma padaria nos predios ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o disposto no nº 2 do Art. 1.º, Cap. 4.º, Tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Dr. Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

João Pacifico dos Santos
Secretario

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Secção — Limoeiro

Do dia 25 de Maio em diante até segunda ordem, os trens mixtos ns. 10 e 19, entre Floresta dos Leões e Nazareth e vice-versa se correrão nas terças e sextas-feiras, em vez de diariamente.

Recife, 16 de Maio de 1914. — *H. Jungstedt*, superintendente.

AVISO

Tendo-se terminado a descarga para a Alfandega do paquete allemão "Eisenach", entrado de Bremen em 2 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações, que nos forem enviadas por escripto dentro do prazo de tres dias contados da data d'este aviso.

Recife, 19 de Maio de 1914.

HERM. STOLTz
AGENTES

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Industrias e Profissões

Clinica Medico Cirurgica do Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres**.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia**; de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio**, á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres
PHARMACIA RIBEIRO

A Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n. 14.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2
Residencia—Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1041
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **dr. Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova Nº. 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.
RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N. 55.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Molestias de senhoras

E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9.

Telefone n.º 590.

Clinica de Olhos Nariz Garganta e Ouvidos

—DO—

Dr. Soares de Avellar

Oculista dos Hospitaes do Recife, ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria n.º 1.º andar

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. — Telephone n. 899.*

Dr. Daniel Ramos

— tendo chegado do interior, avisa aos

consultorio, á rua Nova — 52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge Work, pivot, corôa, etc.

Preços modicos

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

Dr. João Costa

—Medico-operador-Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (**606 e 914**); da Lepra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas* e *Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Dois programmas por uma so' entrada

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Primeira sessão ás 7 1/2 horas-Segunda sessão ás 8 e 40 horas

Domingos, dias feriados e santificados as sessões terão começo meia hora antes do horario acima.

1º — SALVAMENTO OPPORTUNO—drama de Witagraph.

2º—O CORAÇÃO DE NICHETT—Comedia de Edison.

3º e 4º — TRIUMPHO DE AMOR— Sensacional drama da Milano Film.

5º—O FUJITIVO—Comedia de Biograph.

1º—GLORIAS DA AVIAÇÃO—Ar livre Gaumont.

2º, 3º e 4º—AMOR DE PELOTIQUEIRO — Sensacional drama de Lux.

5º—AVENTURA DE TONTOLINI—Comica de Cines.

5ª Feira—Silencio! e Silencio absoluto!

EXHIBIÇÃO DO ASSOMBRO DOS ASSOMBROS

SPARTACO

Capolavoro de Pasquali em 7 partes.

AVISO—So' 5ª-feira, 21 do corrente, serão inauguradas a nova uzina electrica e varias dependencias do Polytheama em vista de não ter sido possivel retirar varias mercadorias d'Alfandega.

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos, á empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso, para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Facteille	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

HOJE — **HOJE**

A'S 8 1/2 DA NOITE

Primeira e unica representação da comedia em 4 actos do repertorio do Theatro Nacional Portuguez.

EUROPEUS E AMERICANOS

Amanhã—matinée ás 2 horas. A farça em 3 actos—PAPA LEGUAS.

A noute ás 8 horas—A immortal peça de Alexandre Dumas—O CONDE DE MONTE CHRISTO.

Brevemente—CHUCHA... QUE E' CANNA DOCE!

Preços: Cadeiras de 1ª 3$000—Cadeiras de 2ª 2$000—Cadeiras de 3ª a 1$000—Camarotes 15$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 16 da tarde e de 18 horas em diante.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem encenação completa.

HOJE—MARAVILHOSO ACONTECIMENTO

O segredo do X mysterioso

O mais arrojado e maior trabalho cinematographico até hoje editado. O Chef d'oeuvre da fabrica dinamarqueza Dausk Biograph em 6 longos actos com 963 soberbos quadros e 3000 metros de extensão, 2 horas de nitida e impeccavel projecção.

Matinée 1ª sessão ás 12 1/2—2ª ás 2 1/2

Soirée 1ª sessão ás 6 1/2—2ª ás 8 1/2.

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL.

Brevemente—OS MOCHOS DA CAVERNA—5 actos Aquila—O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto

Deslumbrante programma.

1º—GAUMONT JOURNAL—Ultimo numero.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª—O FANTASMA DE PARIS—1ª serie do drama policial, sensacional, «Fantomuv» de Pierre Sonoestre.

6ª—BIGODINHO ESTÁ DOENTE—Comica de Pathé, desempenhada pelo celebre Prince (Bigodinho.)

Amanhã: 2ª serie do «Fantasma de Paris.»

Sabbado: a ultima nota do cinema—SPARTACO.

2ª feira: a deusa dos cinemas, Lydia Borelli, na LEMBRANÇA DO OUTRO.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Peraambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Exhibição de dous bellissimos films de longa metragem.

UMA TRAHIÇÃO INFAME—Emocionante drama em 2 extensos actos, representado pelos artistas da grande fabrica americana Vitagraph.

ENTRE OS HORRORES DA FLORESTA VIRGEM—Sensacional drama em 3 actos com 382 bellissimos e emocionantes quadros, todos tirado do natural.

Magistral e impeccavel trabalho cinematographico da afamada fabrica Selig.

Sexta-feira

AMAZONA MASCARADA—Sensacional capolavoro da fabrica Celio film em 6 grandiosos actos. E' protagonista a celebre actriz, de fama mundial Mlle. Bertini.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO!! SUCCESSO!!

Exhibição do sensacional chef-d'oeuvre da grande fabrica Pathé Fréres:

A FERA HUMANA— Emocionante drama cinematographico do celebre escriptor M. C. Morlhon.

A protagonista d'este grandioso drama é a afamada artista franceza Mme. Massart.

SUCCESSO ESTRONDOSO!

Ingresso $500

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Variétés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje! 20 de Maio de 1914 Hoje!

Na tela—Exhibição do grandioso film em 6 partes com 2.800 metros:

O Bailado Excelsior

Uma orchestra magistral de 15 professores, sob a direcção do maestro Verdi de Carvalho acompanhará a fita na linda partitura do maestro Laiz Manzotti.

NOTA—Na scena da abolição dos Escravos, uma grande surpreza e na Conferencia de Haya uma apotheose bellissima.

No palco—Maria Alonso—Lange Dhalia—Rina Zambelli—Rafael Fuster—Lina Rosares—Os Orestes.

Segunda sessão ás 8 1/2 da noite—Na tela exhibição da mesma fita da primeira sessão.

No palco—Alzira Campos—Lina Rosares—Cecilia Porto—Le Chocolat—Laure de Sade.

Sexta-feira—estréa de LILY CADINI, chanteuse excentrique.

Esta semana! O grandioso e monumental film—A TORMENTA—em 6 partes, genero Garoto de Paris, serie de arte Gaumont.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42.-::- PERNAMBUCO

ESSENCIA DE Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife — **Pernambuco**

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padre Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memoranduns e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO !!.. O XAROPE BROMOFHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças podem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapéos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, envelloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOZO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Sexta-feira— 50 contos. FEDERAL — Sabbado, —50 contos.

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.° de Março N.° 12 **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.° 78 — Telephone n.° 667.**

AGENTE: ***Joaquim Pereira da Silva.***

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente fregaez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone n. 868 Recife

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

SEIS MEZES ENTREVADO !

Usei injecções mercuriaes !
Tudo sem resultado !

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio: resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO

para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1.° de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro !

João Dias Moreira & Irmão

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosás e nos climas quentes, dois terços das mulhéres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina:— **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1°. andar das 11 ás 15 horas.

ENSINO DE PIANO

MAESTRO

SORIANO ROBERT

Antigo regente da Companhia

MERCEDES TRESSOLS

Lecciona piano particularmente

Chamado no

RESTAURANTE LEITE

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 10$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 56 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer nos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.° 9

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é **absolutamente gratis.** Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo ....Rua e Numero..............................

Cidade e estado.. Paiz..............................

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as :: grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbaúba :: :: :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— ***Limoeiro do Norte*** —— **PERNAMBUCO**

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—**Pharmacia Martins**

Rua Duque de Caxias n.° 88—Recife.

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis da Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves. n. 9.

Rio de Janeiro

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves. n. 9.

Rio de Janeiro

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
Etablissements POULENC F^res, Paris
e em todas pharmacias.
Em *Pernambuco*: **DROGARIA CONFIANÇA**
16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronte da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e no mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha,* artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

FESTEJOS

CASA "GALLO PRETO"

FUNDADA EM 1901

A unica que encarrega-se de ornamentações de theatros, ruas, salões para banquetes, bailes, sédes de sociedades, etc. etc.

Confecciona-se carros allegoricos para batalha de flôres, carros reclame, coretos, barracas para kermesse, bandeiras de sociedades e qualquer nação, dispondo sempre de materiaes novos e pessoal habilitado para tal fim.

SÓ NA CASA *"GALLO PRETO"*

J. R. FONSECA

Travessa de São Pedro n. 1 : Telephone n. 672.

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 451$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 401 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE —Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000. Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabámos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua possa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça jus ao nosso modo de propaganda: queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1° andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1° andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES

AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000
Idem de solteiro de 22$000 a 60$000
Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35
(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Cura certa de Rheumatismo

Molestias da pelle, dartros, feridas antigas etc.

articular, muscular, chronico e agudo

PROPRIEDADE
de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza
RECIFE PERNAMBUCO — *RUA BOM JESUS N.º 22*

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.
VER PARA CRER!!!

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel
Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Dr. Pinto Ribeiro
Alberto Rebustillo.
Henrique Blachesler
Henrique Goestschel
Carlos Maia
A. Fuld e sra.
J. Heiser e sra.
J. B. Aroix
Horr. M. Sanders.
A. Ribeiro e sra.
José Alves Tavares.
Francisco Cavalcanti.
Reginald Hent..

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr Souza Neves n. 9. — Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

CASA MONTENEGRO
DE
Montenegro & Ca.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

BROMIL Cura Tosse Bronchite Asthma, Coqueluche e Rouquidão

ADVOGADO
Bacharel J. Goulart de Andrade
Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91
Maceió-Jaraguá

FUMAI
os Cigarros da Fabrica
"AGUIA DE OURO"!
São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.

Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

Odol
fortifica as gengivas!

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão
RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos e o Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES
RUA MARQUEZ DE OLINDA N°. 60.
RECIFE — PERNAMBUCO

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos 'a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.
Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.
Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.
Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico
Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**
Preço 1$000 o vidro

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:
Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — René Fleure, a 2$500, o frasco
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 65

J. Macedo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITATINGA

Esperado sexta-feira, 22 do corrente, sahe domingo, 24, ás 16 horas.
SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 25.
Bahia, terça-feira, 26.
Victoria, quinta-feira, 28.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de Junho.
Santos, quinta-feira, 4.
Paranaguá, sexta-feira, 5.
Foirianopolis, sabbado, 6.
Rio Grande, segunda-feira, 8 de Junho.
Pelotas, terça-feira, 9.
CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 10.

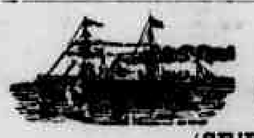
A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.
Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.
A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.
Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo
Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

EMPREGOS

Senhoras activas e rapazes trabalhadores podem auferir grandes resultados, trabalhando com os surprehendentes e desconhecidos planos d'A Edificadora;
Agencia Geral
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Odol
o melhor para os dentes!



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O PAQUETE
ARACATY
Presentemente em nosso porto, e segue para RIO e SANTOS.

O VAPOR
TAQUARY
Presentemente em nosso porto e segue para: CEARA', PARA', ITACOATIARA e MANAUS.

O VAPOR
TIBAGY
Esperado do norte até o dia 20 e segue para o Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
GURUPY
Esperado do sul até 22 e segue para CABEDELLO, CEARA', MARANHÃO E PARA'.

O PAQUETE
MUCURY
Esperado até o dia 24 e segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR
JAGUARIBE
Esperado do sul até o dia 30 de maio e segue para o **Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
Caes do Apollo N. 47, 1.° (andar.

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
EISENACH
Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã.
BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE
COBURG
Esperado do Sul no dia 18 do Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.
Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.
Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE
AACHEN
Esperado dos portos da Europa no dia 25 do corrente, seguirá, depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
"EISENACH"
Esperado do sul em 12 de Junho p. f. sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
Rua do Imperador N 51